Ano 62.º—Numero 6:285—Sabado, 9 de Agosto de 1913

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A ORIGEM DO PAPADO

I

Teologuemos um pouco. Conferindo o Evangelho a todos os apostolos iguais poderes, se a supremacia espiritual se figurasse na imagem-*Tu es Petrus et super ac petram aedificabo ecclesiam meam, et portae infer'i non prevalebunt adversus Eam* — como se conciliaria com a autoridade concedida aos outros apostolos, e que abrange todo o campo, onde aquela deverá exercer-se?

E' uma expressão, ou formula, que nada mais pode significar do que a eficacia do apostolado contra todos quantos pretendam obstar-lhe, ou malogral-o.

Depois de proferida continuou Jesus Christo a dirigir-se a Pedro, e acrescentou—(traduzindo ao pé da letra)—*tudo o que ligares ou desatares na terra, ficará ligado ou desatado no ceu;* e noutras passagens do Evangelho o mesmo poder é concedido a todos os apostolos.

Portanto aquele famoso texto não é aplicavel só a Pedro, mas a todos que havia incumbido de evangelisarem o mundo, ou de edificarem a sua egreja.

Suposto que S. Pedro seja superior aos seus colegas, o que absolutamente negamos, para que o bispo que lhe sucedeu o fosse igualmente, era preciso que lhe transmitisse o primado, de que a ortodoxia romana o julga investido.

Ora tal acto não praticou S. Pedro, porque não se julgava com poderes espirituais supremos.

Por mais de quatro seculos não são os bispos de Roma, que presidem ou convocam os concilios.

Durante esse periodo tão importante, em que os dogmas se definem, onde é que estão os pápas? Não são eles que dizem — *anathema* — ás heresias.

Até ao concilio de Carthago em 419, nada ha que denuncie qualquer reconhecimento de superioridade ao bispo romano — nesse concilio um padre latino, chamado Aurelio, propõe que os bispos condenados possam ter o direito de apelarem para aquele prelado — mas Alipio, bispo de Tagasta, levanta-se e o refuta, clamando que seria uma decisão contra os textos conhecidos.

Pois bem; esse ponto questionavel do processo eclesiastico tornou-se a fonte do poder descripcionario e absoluto dos pápas. Vejamos.

II

Os bispos eram eleitos pelo clero e o povo reunidos; depois em virtude das *falsas decretaes* de Isidoro Mercator, que destruiram esse antigo uso da egreja, se tomou a palavra *turba* por *tumulto*, ficando assim eliminado o elemento popular ou secular da eleição dos bispos; ainda o voto foi retirado ao baixo clero, e os bispos foram eleitos pelos capitulos dos cabidos; e os pápas, a final, pelos cardeaes.

Na eleição pelos conegos surgiram muitas questões sobre as qualidades canonicas dos eleitos, sobre a forma da eleição, e de tudo isso se recorreu para Roma, e os recursos tornaram dependente do seu bispo a eleição dos outros.

Antes havia o custume das recomendações dos mais dignos *feitas pelos pápas* aos eleitores; essas recomendações tinham então a forma de *rogativas* aos seus irmãos em Christo, como por exemplo:

Rogantes paternitatem tuam,
ou Rogare non dubitamus.

Depois os pápas juntaram á rogativa uma ordem:

Rogantes et mandantes,
ou Monentes ad que mandantes.

Depois deixaram só ficar a ordem, e suprimiram a rogativa:

Per apostolica scripta mandamus,
ou Mandando praecipimus.

Depois vieram os *mandados* de *providendo*.

Depois, quando os colatores se demoravam em obedecerem aos avisos:

Litterae Monitoriae.

Depois ordens terminantes:

Litterae praeciptoriae
ou Litterae peremptoriae.

Depois decretos de execução:

Edictum executorium.

Depois veio um executor *ad hoc*.

Depois se passou ás *especctativas* provendo os beneficios ainda não vacantes.

Estas abriram o caminho ás *reservas*. As reservas começaram pelos beneficios, que vagavam dos titulares na Curia; depois abrangeram as vacaturas por qualquer motivo, e finalmente todos os bispados e arcebispados.

Taes são os graus, ou abusos sucessivos, porque foi crescendo esse poder monstruoso, que se chama o papado.

(Continua).

Almeida Medeiros.

O novo Codigo administrativo

O *Diario-do-governo* chegado ontem publica a lei do novo Codigo administrativo mandado pôr em vigor pelo parlamento.

Insere tambem a seguinte portaria:

Publicando o *Diario-do-governo* de hoje a lei n.º 88, que contem diversas disposições regulando a organisação, funcionamento, atribuições e competencia dos corpos administrativos; convindo evitar duvidas que podem surgir por se entender que aquela lei deve desde já sêr aplicada pelas actuais comissões administrativas municipais e paroquiais; e, estando a decorrer as operações dos recenseamentos para por elas se proceder ás eleições dos corpos administrativos que devem instalar-se em 2 de janeiro de 1914, nos termos do artigo 20.º da citada lei, manda o governo da Republica portugueza pelo ministerio do interior, que os governadores civis façam saber imediatamente ás comissões acima mencionadas que as suas atribuições e funcionamento, até que tomem posse os corpos administrativos que forem eleitos, se regulam pela legislação anterior á referida lei.

Paços do governo da Republica, em 7 de agosto de 1913. —O ministro do interio, *Rodrigo José Rodrigues*

A renovação do Muzeu nacional de arte antiga—O dr. José de Figueiredo seu director

I

Visitámos ha pouco, demoradamente, este belo museu, que vimos nascer após a Exposição de arte ornamental de 1882, e cujo desenvolvimento e progresso temos acompanhado com maximo interesse, e ficamos deveras sorpresos com o que vimos. Hoje abriga-se ali apenas a arte antiga, mas toda a vastidão do edificio é demasiado pequena para as maravilhas que o passado nos legou e felizmente se poderam salvar ainda desse desfazer de feira porque o paiz vinha passando ha oitenta anos, em cousas de arte.

E' verdadeiramente assombrosa a transformação porque está passando o antigo museu da Janelas Verdes, como era vulgarmente conhecido em Lisboa. E' uma renovação completa, e esta renovação que ha da marcar epoca nos anais da arte, é devida á poderosa e inegualavel iniciativa do seu atual director, sr. dr. José de Figueiredo, uma das mais pujantes organisações artisticas do nosso tempo, um critico de arte notabilissimo que dum momento para o outro com os seus soberbos e documentados trabalhos, sem falar noutros, sobre os nossos pintores Afonso Sanches e Nuno Gonçalves, tomou a direita aos mestres mais abalisados.

Ha anos escrevia o sr. Ramalho Ortigão, o grande critico e estilista singular, no seu precioso livro *O culto da arte em Portugal* (Lisboa, 1896): «Para a constituição integral da historia da arte e da tradição artistica portugueza, quantas contribuições dedicadas, quantos esforços individuais, desassociados e dispersos, na obra, tão incompreendida e tão despremiada, dos srs. Joaquim de Vasconcelos, Martins Sarmento, Antonio Augusto Gonçalves, Gabriel Pereira, Souza Viterbo, Luciano Cordeiro, Ferreira Caldas, Ribeiro Guimarães, Alberto Sampaio; Julio de Castilho, Teofilo Braga, Leite de Vasconcelos, Pinho Leal, Albano Belino, Teixeira Aragão, Vilhena Barbosa, Conceição Gomes, Filipe Simões, Manuel de Macedo, José Pessanha, Fonseca Benivides, Valentim, Vieira Natividade, Figueiredo da Guerra, visconde de Condeixa, Borges de Figueiredo, Marques Gomes, Rodrigo Vicente de Almeida, Zeferino Brandão, Possidonio da Silva, Freitas Costa, Avelino Guimarães, Freire de Oliveira; e quantos outros, tanto mais simpaticos quanto mais obscuros.»

A esses nomes que aí ficam ha hoje a juntar os de não poucos historiadores e criticos de arte que vieram depois, mas a par dos primeiros, tanto destes como daqueles, sem desdouro para ninguem, é de justiça que se coloque o do sr. dr. José de Figueiredo. E este logar conquistou-o ele não só com os seus valiosissimos trabalhos literarios mas muito especialmente com a nova disposição e enriquecimento que vem dando ao «Museu de arte antiga». E' assombrosa a sua obra ali. Havendo estudado os melhores museus da Europa, conhecendo a maioria das riquezas espersas pelo paiz, levantado espirito, trabalhador incansavel e eruito, critico de arte consciencioso e seguro, consagra todo o seu tempo na obra da reconstituição do museu que leva adeantada jornada.

A renovação completa de cinco ou seis salas, por uma forma luxuosa e em tudo adequada ao fim a que se destinam pois a luz está ali suavemente distribuida e os fundos das paredes são de molde a pôr em destaque as gemas preciosas que as esmaltam, e que são uma verdadeira maravilha.

Render homenagem, proclamar bem alto o altissimo serviço que está prestando á arte e ao paiz, o por tantos titulos benemerito director do Museu nacional de arte antiga, sr. dr. José de Figueiredo, é um dever que é mister cumprir, e a melhor forma de o cumprir é esboçar quando mais não seja a obra que ele ali vem realisando com tanta competencia, dedicação e carinho

E isso é o que procuraremos fazer em subsequentes artigos.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria José Coelho da Mota Prego, viscondessa do Ameal, e o sr. Alfredo de Sá Morgado.

Amanhã, a sr.a D. Irene Teixeira da Costa.

Alem, as sr.as D. Zulmira de Moura C. de A. Eça, D. Maria Amelia da Cunha Matos, e os srs. dr. Antonio de Castro e Lemos, e Luiz Carlos Regala de Figueiredo.

Depois, as sr.as D. Maria Izabel de Castro e Lemos, D. Maria José Monteiro Cancela, D. Cristina Rebelo Cancela, e D. Clara Marques da Silva Osorio.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Eduardo Souto, dr. Francisco Soares, Manuel Teixeira Ramalho, José joaquim Fernandes, Manuel Maria Mendes Leal, joaquim Rodrigues d'Almeida, dr. Abilio justiça, Manuel Costa, Manuel Maria Amador, padre Tavares Xavier, padre Santos Pato, João Afonso Fernandes, e João de Rezende Almeida M. e Silva e Manuel Maria da Conceição.

◆ Está atualmente na sua casa de Vagos, onde costuma vir passar esta quadra com sua familia, o nosso presado amigo e ilustre clinico portuense, sr. dr. Mendes Correia.

TERMAS E PRAIAS:

Com sua esposa está em Caxias o sr. Fernando de Vilhena, tenente da administração militar.

◆ Seguiu já para o Farol o ilustrado professor do liceu, sr. dr. José Rodrigues Soares e familia.

◆ Regressou dali o bemquisto capitalista, sr. Alfredo de Lima e Castro.

◆ Encontra-se ali com seus filhos a sr.a baroneza da Recosta.

◆ Tambem ali está o sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa e seu filho Manuel Maria.

◆ Estão tambem no Farol, onde chegaram nestes dias com suas familias, os srs. Afonso Perdigão, tenente Gaspar Ferreira, Domingos dos Santos Gamelas, capitão Barata Pascoal Quintanilha, Silva Rocha, tenente Palma e Paiva, jacinto Agapito Rebocho, Manuel Marques da Silva e José Robalo Lisboa Junior.

◆ Seguiu para Caldelas o sr. Octavio de Pinho.

EM VIAGEM

Seguiu para Mogofores, onde fixa residencia, o sr. Julio Cesar Ribeiro de Almeida, 1.º tenente da armada e antigo governador civil deste distrito.

◆ Seguiram para Lisboa os srs. Jaime e Antonio Coelho e tenente Carlos Teixeira.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 8 de agosto.

Posso dar-lhe as melhores naticias ácêrca da saude do venerando chefe do Estado.

Considera-se absolutamente livre de perigo, e o facto enche de satisfação a alma nacional. Com ela e por tão justo motivo nos congratulamos.

= Por noticias recebidas de Benguela, sabe-se que no mez de julho houve fortes temporais que açoitaram a costa, desde a praia de Catumbela até á restinga do Lobito No quilometro 4 da linha ferrea, o mar invadiu os terrenos baixos, arrancando *rails* numa extensão de 1:000 metros, sendo necessario durante dois dias, fazer trasbordo de passageiros e mercadorias. Esse desarranjo na linha foi reparado com uma rapidez extraordinaria.

= No Lobito tambem o mar galgou com violencia em varios pontos o talude de areia que defende a povoação, entrando dentro dela em alguns sitios. Apesar da impetuosidade com as aguas invadiram a povoação, não houve desastres pessoais nem grandes prejuizos.

= Sobem a cerca de 14 milhões de quilos de milho os pedidos dirigidos por difentes coletividades ao ministerio do fomento para fornecimento de aquele cereal.

= O conselho de ministros reuniu hoje de tarde, em sessão ordinaria, ocupando-se de assuntos de administração publica.

= Seguiram hoje daqui para a America do norte, 81 emigrantes; para o Rio de Janeiro e Santos, 123; e para Buenos-Aires, 4.

= A contribuição do registo e o imposto de selo, cobrados nos primeiros onze mezes do ano economico findo, produziram 6:780 contos, quantia esta que excedeu em 608 contos a receita da mesma proveniencia em egual periodo do ano economico transato.

= As diligencias policiais proseguem com atividade ácerca dos ultimos acontecimentos. Algumas casas de Lisboa encontram-se vigiadas.

= No dia 1 do proximo mez de setembro realisa-se, na Junta do credito publico, o sorteio de 158 titulos do emprestimo de 3% de 1905, que téem de ser amortisados, sem premios, em 1 de abril de 1914.

= O sr. ministro do interior resolveu expulsar de Portugal, por dez anos, Manuel Coelho da Cunha Neves, que invocou a qualidade de cidadão brazileiro, e que, como se sabe, foi preso em Santarem, quando queria embarcar no comboio em que seguia para o Porto o sr. presidente do conselho.

Jota & C.ª

Ano 62.º—Numero 6:285—Sabado, 9 de Agosto de 1913

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A ORIGEM DO PAPADO

I

Teologuemos um pouco. Conferindo o Evangelho a todos os apostolos iguais poderes, se a supremacia espiritual se figurasse na imagem-*Tu es Petrus et super ac petram aedificabo ecclesiam meam, et portae infer'i non prevalebunt adversus Eam*—como se conciliaria com a autoridade concedida aos outros apostolos, e que abrange todo o campo, onde aquela deverá exercer-se?

E' uma expressão, ou formula, que nada mais pode significar do que a eficacia do apostolado contra todos quantos pretendam obstar-lhe, ou malogral-o.

Depois de proferida continuou Jesus Christo a dirigir-se a Pedro, e acrescentou—(traduzindo ao pé da letra)—*tudo o que ligares ou desatares na terra, ficará ligado ou desatado no ceu;* e noutras passagens do Evangelho o mesmo poder é concedido a todos os apostolos.

Portanto aquele famoso texto não é aplicavel só a Pedro, mas a todos que havia incumbido de evangelisarem o mundo, ou de edificarem a sua egreja.

Suposto que S. Pedro seja superior aos seus colegas, o que absolutamente negamos, para que o bispo que lhe sucedeu o fosse igualmente, era preciso que lhe transmitisse o primado, de que a ortodoxia romana o julga investido.

Ora tal acto não praticou S. Pedro, porque não se julgava com poderes espirituais supremos.

Por mais de quatro seculos não são os bispos de Roma, que presidem ou convocam os concilios.

Durante esse periodo tão importante, em que os dogmas se definem, onde é que estão os pápas? Não são eles que dizem—*anathema*—ás heresias.

Até ao concilio de Carthago em 419, nada ha que denuncie qualquer reconhecimento de superioridade ao bispo romano—nesse concilio um padre latino, chamado Aurelio, propõe que os bispos condenados possam ter o direito de apelarem para aquele prelado—mas Alipio, bispo de Tagasta, levanta-se e o refuta, clamando que seria uma decisão contra os textos conhecidos.

Pois bem; esse ponto questionavel do processo eclesiastico tornou-se a fonte do poder descripcionario e absoluto dos pápas. Vejamos.

II

Os bispos eram eleitos pelo clero e o povo reunidos; depois em virtude das *falsas decretaes* de Isidoro Mercator, que destruiram esse antigo uso da egreja, se tomou a palavra *turba* por *tumulto*, ficando assim eliminado o elemento popular ou secular da eleição dos bispos; ainda o voto foi retirado ao baixo clero, e os bispos foram eleitos pelos capitulos dos cabidos; e os pápas, a final, pelos cardeaes.

Na eleição pelos conegos surgiram muitas questões sobre as qualidades canonicas dos eleitos, sobre a forma da eleição, e de tudo isso se recorreu para Roma, e os recursos tornaram dependente do seu bispo a eleição dos outros.

Antes havia o custume das recomendações dos mais dignos *feitas pelos pápas* aos eleitores; essas recomendações tinham então a forma de *rogativas* aos seus irmãos em Christo, como por exemplo:

Rogantes paternitatem tuam,
ou Rogare non dubitamus.

Depois os pápas juntaram á rogativa uma ordem:

Rogantes et mandantes,
ou Monentes ad que mandantes.

Depois deixaram só ficar a ordem, e suprimiram a rogativa:

Per apostolica scripta mandamus,
ou Mandando praecipimus.

Depois vieram os *mandados* de *providendo*.

Depois, quando os colatores se demoravam em obedecerem aos avisos:

Litterae Monitoriae.

Depois ordens terminantes:

Litterae praeciptoriae
ou Litterae peremptoriae.

Depois decretos de execução:

Edictum executorium.

Depois veio um executor *ad hoc*.

Depois se passou ás *especctativas* provendo os beneficios ainda não vacantes.

Estas abriram o caminho ás *reservas*. As reservas começaram pelos beneficios, que vagavam dos titulares na Curia; depois abrangeram as vacaturas por qualquer motivo, e finalmente todos os bispados e arcebispados.

Taes são os graus, ou abusos sucessivos, porque foi crescendo esse poder monstruoso, que se chama o papado.

(Continua).

Almeida Medeiros.

O novo Codigo administrativo

O *Diario-do-governo* chegado ontem publica a lei do novo Codigo administrativo mandado pôr em vigor pelo parlamento.

Insere tambem a seguinte portaria:

Publicando o *Diario-do-governo* de hoje a lei n.º 88, que contem diversas disposições regulando a organisação, funcionamento, atribuições e competencia dos corpos administrativos; convindo evitar duvidas que podem surgir por se entender que aquela lei deve desde já sêr aplicada pelas actuais comissões administrativas municipais e paroquiais; e, estando a decorrer as operações dos recenseamentos para por elas se proceder ás eleições dos corpos administrativos que devem instalar-se em 2 de janeiro de 1914, nos termos do artigo 20.º da citada lei, manda o governo da Republica portugueza pelo ministerio do interior, que os governadores civis façam saber imediatamente ás comissões acima mencionadas que as suas atribuições e funcionamento, até que tomem posse os corpos administrativos que forem eleitos, se regulam pela legislação anterior á referida lei.

Paços do governo da Republica, em 7 de agosto de 1913. —O ministro do interio, *Rodrigo José Rodrigues*

A renovação do Muzeu nacional de arte antiga—O dr. José de Figueiredo seu director

I

Visitámos ha pouco, demoradamente, este belo museu, que vimos nascer após a Exposição de arte ornamental de 1882, e cujo desenvolvimento e progresso temos acompanhado com maximo interesse, e ficamos deveras sorpresos com o que vimos. Hoje abriga-se ali apenas a arte antiga, mas toda a vastidão do edificio é demasiado pequena para as maravilhas que o passado nos legou e felizmente se poderam salvar ainda desse desfazer de feira porque o paiz vinha passando ha oitenta anos, em cousas de arte.

E' verdadeiramente assombrosa a transformação porque está passando o antigo museu da Janelas Verdes, como era vulgarmente conhecido em Lisboa. E' uma renovação completa, e esta renovação que ha da marcar epoca nos anais da arte, é devida á poderosa e inegualavel iniciativa do seu atual director, sr. dr. José de Figueiredo, uma das mais pujantes organisações artisticas do nosso tempo, um critico de arte notabilissimo que dum momento para o outro com os seus soberbos e documentados trabalhos, sem falar noutros, sobre os nossos pintores Afonso Sanches e Nuno Gonçalves, tomou a direita aos mestres mais abalisados.

Ha anos escrevia o sr. Ramalho Ortigão, o grande critico e estilista singular, no seu precioso livro *O culto da arte em Portugal* (Lisboa, 1896): «Para a constituição integral da historia da arte e da tradição artistica portugueza, quantas contribuições dedicadas, quantos esforços individuais, desassociados e dispersos, na obra, tão incompreendida e tão despremiada, dos srs. Joaquim de Vasconcelos, Martins Sarmento, Antonio Augusto Gonçalves, Gabriel Pereira, Souza Viterbo, Luciano Cordeiro, Ferreira Caldas, Ribeiro Guimarães, Alberto Sampaio; Julio de Castilho, Teofilo Braga, Leite de Vasconcelos, Pinho Leal, Albano Belino, Teixeira Aragão, Vilhena Barbosa, Conceição Gomes, Filipe Simões, Manuel de Macedo, José Pessanha, Fonseca Benivides, Valentim, Vieira Natividade, Figueiredo da Guerra, visconde de Condeixa, Borges de Figueiredo, Marques Gomes, Rodrigo Vicente de Almeida, Zeferino Brandão, Possidonio da Silva, Freitas Costa, Avelino Guimarães, Freire de Oliveira; e quantos outros, tanto mais simpaticos quanto mais obscuros.»

A esses nomes que aí ficam ha hoje a juntar os de não poucos historiadores e criticos de arte que vieram depois, mas a par dos primeiros, tanto destes como daqueles, sem desdouro para ninguem, é de justiça que se coloque o do sr. dr. José de Figueido. E este logar conquistou-o ele não só com os seus valiosissimos trabalhos literarios mas muito especialmente com a nova disposição e enriquecimento que vem dando ao «Museu de arte antiga». E' assombrosa a sua obra ali. Havendo estudado os melhores museus da Europa, conhecendo a maioria das riquezas espersas pelo paiz, levantado espirito, trabalhador incansavel e eruito, critico de arte consciencioso e seguro, consagra todo o seu tempo na obra da reconstituição do museu que leva adeantada jornada.

A renovação completa de cinco ou seis salas, por uma forma luxuosa e em tudo adequada ao fim a que se destinam pois a luz está ali suavemente distribuida e os fundos das paredes são de molde a pôr em destaque as gemas preciosas que as esmaltam, e que são uma verdadeira maravilha.

Render homenagem, proclamar bem alto o altissimo serviço que está prestando á arte e ao paiz, o por tantos titulos benemerito director do Museu nacional de arte antiga, sr. dr. José de Figueiredo, é um dever que é mister cumprir, e a melhor forma de o cumprir é esboçar quando mais não seja a obra que ele alí vem realisando com tanta competencia, dedicação e carinho

E isso é o que procuraremos fazer em subsequentes artigos.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria José Coelho da Mota Prego, viscondessa do Ameal, e o sr. Alfredo de Sá Morgado.

Amanhã, a sr.ª D. Irene Teixeira da Costa.

Alem, as sr.as D. Zulmira de Moura C. de A. Eça, D. Maria Amelia da Cunha Matos, e os srs. dr. Antonio de Castro e Lemos, e Luiz Carlos Regala de Figueiredo.

Depois, as sr.as D. Maria Izabel de Castro e Lemos, D. Maria José Monteiro Cancela, D. Cristina Rebelo Cancela, e D. Clara Marques da Silva Osorio.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Eduardo Souto, dr. Francisco Soares, Manuel Teixeira Ramalho, José Joaquim Fernandes, Manuel Maria Mendes Leal, Joaquim Rodrigues d'Almeida, dr. Abilio Justiça, Manuel Costa, Manuel Maria Amador, padre Tavares Xavier, padre Santos Pato, João Afonso Fernandes, e João de Rezende Almeida M. e Silva e Manuel Maria da Conceição.

◆ Está atualmente na sua casa de Vagos, onde costuma vir passar esta quadra com sua familia, o nosso presado amigo e ilustre clinico portuense, sr. dr. Mendes Correia.

TERMAS E PRAIAS:

Com sua esposa está em Caxias o sr. Fernando de Vilhena, tenente da administração militar.

◆ Seguiu já para o Farol o ilustrado professor do liceu, sr. dr. José Rodrigues Soares e familia.

◆ Regressou dali o bemquisto capitalista, sr. Alfredo de Lima e Castro.

◆ Encontra-se ali com seus filhos a sr.ª baroneza da Recosta.

◆ Tambem ali está o sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa e seu filho Manuel Maria.

◆ Estão tambem no Farol, onde chegaram nestes dias com suas familias, os srs. Afonso Perdigão, tenente Gaspar Ferreira, Domingos dos Santos Gamelas, capitão Barata Pascoal Quintanilha, Silva Rocha, tenente Palma e Paiva, Jacinto Agapito Rebocho, Manuel Marques da Silva e José Robalo Lisboa Junior.

◆ Seguiu para Caldelas o sr. Octavio de Pinho.

EM VIAGEM

Seguiu para Mogofores, onde fixa residencia, o sr. Julio Cesar Ribeiro de Almeida, 1.º tenente da armada e antigo governador civil deste distrito.

◆ Seguiram para Lisboa os srs. Jaime e Antonio Coelho e tenente Carlos Teixeira.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 8 de agosto.

Posso dar-lhe as melhores naticias ácêrca da saude do venerando chefe do Estado.

Considera-se absolutamente livre de perigo, e o facto enche de satisfação a alma nacional. Com ela e por tão justo motivo nos congratulamos.

= Por noticias recebidas de Benguela, sabe-se que no mez de julho houve fortes temporais que açoitaram a costa, desde a praia de Catumbela até á restinga do Lobito No quilometro 4 da linha ferrea, o mar invadiu os terrenos baixos, arrancando *rails* numa extensão de 1:000 metros, sendo necessario durante dois dias, fazer trasbordo de passageiros e mercadorias. Esse desarranjo na linha foi reparado com uma rapidez extraordinaria.

= No Lobito tambem o mar galgou com violencia em varios pontos o talude de areia que defende a povoação, entrando dentro dela em alguns sitios. Apesar da impetuosidade com as aguas invadiram a povoação, não houve desastres pessoais nem grandes prejuizos.

= Sobem a cerca de 14 milhões de quilos de milho os pedidos dirigidos por difentes coletividades ao ministerio do fomento para fornecimento de aquele cereal.

= O conselho de ministros reuniu hoje de tarde, em sessão ordinaria, ocupando-se de assuntos de administração publica.

= Seguiram hoje daqui para a America do norte, 81 emigrantes; para o Rio de Janeiro e Santos, 123; e para Buenos-Aires, 4.

= A contribuição do registo e o imposto de selo, cobrados nos primeiros onze mezes do ano economico findo, produziram 6:780 contos, quantia esta que excedeu em 608 contos a receita da mesma proveniencia em egual periodo do ano economico transato.

= As diligencias policiais proseguem com atividade ácerca dos ultimos acontecimentos. Algumas casas de Lisboa encontram-se vigiadas.

= No dia 1 do proximo mez de setembro realisa-se, na Junta do credito publico, o sorteio de 158 titulos do emprestimo de 3% de 1905, que téem de ser amortisados, sem premios, em 1 de abril de 1914.

= O sr. ministro do interior resolveu expulsar de Portugal, por dez anos, Manuel Coelho da Cunha Neves, que invocou a qualidade de cidadão brazileiro, e que, como se sabe, foi preso em Santarem, quando queria embarcar no comboio em que seguia para o Porto o sr. presidente do conselho.

Jota & C.ª

Carta ao sr. Mendes dos Remedios, ex-reitor da Universidade

IX

Sobre se era ou não possivel ao versista Soares de Passos, duma inteligencia mediocre e duma instrução muito escassa, mesmo em literatura, compreender o *Sistema-do-mundo* de Laplace, encontramos, como escrito de encomenda, o trecho seguinte nos *Estudos e leituras* de Babinet, tomo 4.º, pag. 147:

«Os espiritos de primeira ordem, como Laplace na sua Exposição do Sistema-do-mundo preferem um pequeno numero de leitores a tornarem a sciencia inteligivel a todos por um trabalho ingrato e penoso

«Eu nunca pintaria o engano de muitos literatos distintos, que se aventuraram a abrir o *Sistema-do-mundo*. Este livro, se fôra possivel escrevel-o em hebreu e com os carateres chinezes, não lhes causaria menor espanto».

E o nosso versejador, que em assuntos ao seu alcance se denunciou tão mediocre, tão falho de inventiva, sem instrução adequada, escassa mesmo em literatura, em 15 dias leu e compreendeu o *Sistema-do-mundo*, induziu ou adivinhou uma doutrina que lhe era oposta, mas ficou inconsciente de que o *Firmamento* e o *Sistema-do-mundo* eram incompativeis!

Digam-me, se a impertinencia que o sr. Mendes dos Remedios viu na minha velha reclamação, abonada com as razões e testemunhos que invoquei, digam me se é ou não impertinente?

Estamos num caso para indignar, mas tambem para divertir nas insipidas horas, que me vão correndo.

Se me enfada e já me vexa o ver-me obrigado a repetir as provas de ser minha a obra, que eu só idiei, e que saíu das minhas mãos, tambem acho uma certa delicia em que um *sabio* critico, em vez de reconhecer a fraude do sr. Passos me declare numa carta, que procedera com *toda a segurança*, e no *Seculo* ouse arguir-me de *falsidade* (ácêrca do *Noivado)*, e porquê? Porque lá exarou algumas patacoadas e frioleiras, a que chama *quadro* bibliografico, e que são:

1.ª—Que o jornal—o *Bardo*—não tinha frontispicio;

2.ª—Que seguiu uma numeração, até não sei quando, mas que a recomeçou;

3.ª—Que foi colecionado e vendido, e que então se imprimiu e distribuiu pelos assinantes um *frontispicio;*

4.ª—Que nunca fôra reimpresso (o que é falso, porque o foi ao menos em trez folhas);

5.ª—E recusa *sem contestação* um *testemunho* coevo e insuspeito;

6.ª—Cita o n.º 4.º dos *Bardos* publicado em 1852—que **nunca viu** (e eu de novo o emprazo a exibil-o).

Falta duas vezes á verdade o sr. Teofilo Braga.

Tal é o famoso quadro bibliografico, que ridicula e graciosamente o sr. Mendes dos Remedios considera uma demonstração *perentoria!*

Não será tudo isto provocante de riso?

Continuemos a analise das estancias.

Os versos da 4.ª:

E quem hade contar-vos nessas plagas,
Que os ceos ostentam de brilhante alvura,
Lá onde sua mão sustem as vagas
Dos soes, que um dia romperão n'*altura?*

Referem-se claramente ás nebulosas. — Na *Via-lactea*, aquela em que está o nosso astro, calculou Herschel, só numa parte, 20 ou 22 milhões de soes, *já formados*, mas outras considerou-as como ainda no estado de gazes e vapores—o que muitos não admitiram. Sem marcar essas diferenças (hoje provadas pela analise spectral) escrevi aqueles versos.

A estancia seguinte sobre a terra

Dizem, que tu, ha muito decadente,
Já vergas moribunda,
Mas não—de tanto sol que te circunda,
Teu sol inda é fulgente—
Tu és joven ainda: a cada passo
Tu assistes de um mundo ás agonias
E rolas entretanto nesse espaço,
Coberta de perfumes e harmonias!

foi precedida de muitas reflexões.

1.ª—A athmosfera, em uma epoca geologica, abundou em acido carbonico, que foi diminuindo—daí um desenvolvimento arborescente extraordinario, o que atestam as minas de carvão. Ora quem nos assegura de que não vae decrescendo até que se altere a composição do ar respiravel?

2.ª—O mesmo não sucederá com o oxigenio que embora se restaure, tambem se combina á custa da athmosfera?

3.ª—A agua, segundo li em Beron, interna-se cada vez mais no solo, e não virá a desaparecer como na lua, onde, se existe ainda, não dá signal da sua existencia?

4.ª—O arrefecimento successivo não irá até ao ponto de não permitir a vida?

5.ª—Aqui objectava-me *Marcel de Serres* no *Futuro fisico do globo*, que a temperatura já não dependia do calor proprio da terra, mas do calor do sol, e que este era constante.

Compare-se esta informação com a estancia, e veja-se como esta reflete aquela, em rigor.

Li que o nosso astro se move dirigindo-se para a constelação de Hercules, e não podendo ser recto o seu movimento, conclui, que devia girar em volta de um centro qualquer, o mesmo para todos os outros, e audaciosamente o mesmo generalisi a todas as nebulosas; daí os versos:

E's um grão d'arêa arrebatado
Por esse imenso turbilhão de mundos
Em volta de seu trono alevantado
Do universo nos seios mais profundos.

Os versos não são bons, mas a ideia então talvez se julgasse original.

Segundo Herschell o sol compunha-se de um globo solido cercado de duas atmosferas, uma vaporosa, outra luminosa, e as manchas eram porções da superficie do globo solido e escuro vistas atravez de duas aberturas nas athmosferas, quando coincidiam, hipotese extravagante, que eu não admitia, mas é certo que Aragô e outros cosmologistas a reproduziram, do que me admiro. Mas supondo que assim era, eu combinando-a com a queda dos planetas no astro, escrevi ácerca das manchas a quadra, que diz:

Que são elas? Talvez os restos frios
D'algum antigo mundo,
Que lá referve em borbotões sombrios
No teu seio profundo.

Mal a compuz, reparei nas suas contradições ou disparates, como são—*restos frios a referverem*—em *borbotões sombrios no seio do astro em chamas.*

Era preciso substituil-a, mas tambem precisava de crear uma hipotese nova, o que não era facil, e demais obrigada a ser sinistra para estar em relação com a estancia anterior, onde as manchas denunciam a morte do astro.

Mas como é que o inconsciente Passos seria capaz de mudal-a? Conservou-a, apezar do meu aviso.

E não se envergonhará o sr. Mendes dos Remedios do insulto, que sem ceremonia me dirige?

Vejo-me forçado a escrever um apendice á sua *Historia literaria.* (*Continúa*).

Almeida Medeiros.

Movimento local

Anotações do passado (1912) — *Dia 9 de agosto.* — Começa a notar-se a falta de milho na cidade.

Dia 10.—Conclue a sua formatura em direito o nosso patricio, sr. dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

Dia 11.—O grande movimento de barcos no porto obriga alguns armadores a mandar vir o *Lince* para ajudar a pôl-os fôra

Dia 12.—Começam a montar-se em Eixo novas fabricas para a torrefação de chicôria.

Resoluções municipais.— Sob a presidencia do sr. dr. Luiz de Brito Guimarães e com a assistencia dos vogais srs. Vicente Cruz, Manuel Ramalho e Sebastião Figueiredo, reuniu ante-ontem a camara municipal, que tomou as seguintes resoluções:

Pôr a concurso o 2.º logar da Escola da Vera-cruz e um da de Momodeiro;

Confirmar os atestados de pobreza passados pela junta de paroquia da Gloria e Esgueira em favor de José Augusto e Maria de Jesus Sardo, respetivamente residentes naquelas freguezias; e

Conceder as licenças e alinhamentos solicitados por Claudino Simões Neto e Joaquim Marques, ambos de Mamodeiro.

Boletim oficial.—Foi nomeado oficial de deligencias para a vaga ocorrida pela morte do proprietario, Antonio da Porteira, o sr. Francisco Nunes da Maia que ha anos exercia já como substituto e com solicitude e zelo o mesmo cargo.

Foram concedidas licenças de 60 e 30 dias aos srs. dr. Artur da Costa Souza Pinto Basto, conservador em Guimarães; dr. José Elisio da Gama Regalão, juiz em Aveiro; dr. Antonio de Oliveira Valente, delegado em Vagos; dr. Francisco Alcoforado da Costa, idem em Estarreja; e Mario Pereira Vaz, escrivão de direito em Anadia.

Exames.—Proseguem, no liceu nacional desta cidade, os exames de 3.ª classe. Os da 5.ª foram presididos pelo sr. dr. João Alberto da Cunha Peixoto, sendo aprovados os srs. Albertino Morais, com 12 valores; Alexandre Salgado, idem; Antonio Lopes Rodrigues, com 11; Antonio da Silva Paula, com 10; Carlos Rodrigues Brás, idem; Jaime Braga, idem; José A dos Reis, idem; Luiz Martins, com 12; Manuel M. Ramos, com 10 e Manuel M. da Silva, idem.

Na 1.ª classe, em que havia 96 alunos, transitaram á imediata 69, fazendo exame e sendo aprovadas como alunas estranhas, as srs.as D. Maria José de Oliveira Coelho, com 12 valores; D. Maria Augusta Souto de Almeida, com 11.

Na 2.ª, eram 48 os matriculados. Transitaram á imediata 37 e ficaram aprovados nos exames, como alunos estranhos, os srs. D. Branca Helena Tossolo Leão de Carvalho, com 12 valores; Jorge Tossolo Leão de Carvalho, idem.

Na 3.ª diremos brevemente.

Na 4.ª, havia 34 alunos, dos quais transitaram á classe imediata 28.

Dos exames singulares em matematica, curso geral, obtiveram aprovação:

Manuel Joaquim da Silva Vigueiro, com 10 valores;

Em inglez, D. Micaela Fernandes de Carvalho e Silva com 11;

Em francez, curso geral, Antonio Martins Simões, com 10 valores; D. Belmira do Espirito Santo Morais e Cunha, idem; D. Esmeralda de Almeida Monteiro, com 11 valores; D. Ofelia de Rezende, idem; Fernando Vilas Boas do Vale, idem; D. Julia Delfina Duarte Antunes Coelho, idem; D. Maria Amelia de Seabra, idem; D. Maria Antonieta de Oliveira Barreto, com 12; D. Maria Ernestina Antunes Coelho, idem; D. Micaela Fernandes de Carvalho e Silva, com 13; D. Noemia de Carvalho, com 12; D. Olivia Soares do Espirito Santo, com 11;

Em portuguez, 1.ª secção, D. Branca de Almeida Monteiro, com 11 valores; D. Celeste N. de Carvalho e Silva, com 10; D. Clotilde F. de Souza, com 11; D. Passionilia de Almeida Monteiro, idem; D. Ofelia de Rezende, idem; D. Malvina F. Dias, com 10; D. Maria A. de Oliveira Barreto, idem; D. Maria do Ceu Dias Ferreira, idem; e D. Maria Ernestina Antunes Coelho, com 12.

Fez ontem novo acto, pratica extra-oficial, na Universidade de Lisboa, tirando a classificação de 14 valores, o nosso estimavel patricio e amigo, sr. dr. Alfredo Nordeste.

O anterior, que por equivoco dissémos sêr de direito civil, foi de processo criminal, sendo tambem alta a classificação dessa excelente prova.

Começaram já, na Escola-central da Gloria, os exames de instrução primaria, 2.º grau.

São numerosas as creanças que concorrem, daqui e de fóra apresentando-se, em geral, bem preparadas.

Recenseamento eleitoral. — São em tal quantidade os requerimentos pedindo a inscrição no recenseamento eleitoral, que na secretaria municipal não tem havido treguas no serviço, trabalhando-se sempre até muito tarde na organisação dos respetivos processos.

A faculdade do alargamento do praso para apresentação dos documentos necessarios a cada requerimento apresentado, foi utilisada por muitos.

Corrida de touros.—Está despertando entusiasmo a corrida anunciada para amanhã no Chão-da-palmeira, desta cidade.

Lidar-se-hão 7 dos melhores animais da ganaderia do sr. José da Casada. Beneficiado é o cavaleiro amador, sr. Manuel Maria dos Santos Freire.

Toma tambem parte na corrida o cavaleiro Alfredo Machado, do Porto, vindo bandarilhar Francisco Rocha, de Vila-franca de Xira; João Gonçalves, Cal e Pessôa, do Porto; Salêma Vaz, de Coimbra; que serão auxiliados por um artista, havendo um valente grupo de moços de forcado, de Aveiro.

Abrilhanta a corrida a excelente banda dos bombeiros voluntarios. Dirige-a o sr. Francisco Cardoso de Almeida.

Em torno do distrito. — Um sujeito de bôa aparencia, trajando bem, apareceu no domingo em Agueda e mandou preparar um lauto almoço num hotel. Comida a refeição, teve artes de se fazer insinuar no espirito dum individno dali a ponto deste lhe emprestar uma béla bicicleta que possuia, para ele ir á Piedade, onde dizia ter que fazer. Antes, porém, de sair, recomendou á dona do hotel que lhe mandasse fazer um jantar escolhido, de muitos pratos, e que depois pagava tudo. Não voltou, porem. Desapareceu não se sabe para onde.

Em Ilhavo manifestou-se incendio num armazem da rua Serpa Pinto. Quando os sinos deram sinal, as mulheres gritaram por socorro, seguindo com rapidez, para o local, o material dos bombeiros e respetivo pessoal.

Felizmente o incendio localisou-se, não se transmitindo á casa de habitação; do contrario, correriam grande risco duas casas do mesmo quarteirão.

Havia muitos poços nas proximidades e o paroco abriu a sua porta, enchendo ele os baldes das pessoas que conduziam agua.

Exposição de trabalhos no Colégio de Nossa Senhora da Conceição.—Tem sido muito visitada a exposição de trabalhos deste conceituado colégio, exposição que amanhã se encerra. E todos são unânimes em tecer elogios merecidissimos ás auctoras dos numerosos trabalhos que em três amplas salas se admiram, numa policromia que encanta e prende a vista, que não encontra preferência entre nenhuma das preciosidades que a deslumbram, pois todos os trabalhos e cada um no seu género são verdadeiras obras de arte, encantadora, delicada.

Quem ainda não visitou a exposição, não perca ensejo de o fazer ámanhã, e virá inteiramente encantado.

No próximo número, se o espaço no-lo permitir, daremos uma relação dos principais trabalhos expostos, com os nomes das suas auctoras.

Vale do Vouga.—Foi superiormente aprovada a variante ao projecto já aprovado, proposta pela Companhia do Vale do Vouga, no *terminus* da sua linha, para ligal-a com a da Companhia-nacional de Santa Combadão a Vizeu, na estação de Vizeu.

A folha oficial insere uma portaria aprovando o projecto de uma ponte na linha ferrea do Vale do Vouga.

Milho.—Algumas das casas concessionarias da autorisação para a venda do milho por conta da camara, esgotaram já o primeiro vagon, vindo ha dias, pelo que a camara vai pedir nova remessa de maneira a não privar o consumidor da regalia que a acertada providencia da camara lhe havia concedido.

Porte de armas. — Tendo-se levantado duvidas sobre se poderão ser passadas licenças de uso e porte de armas a individuos maiores de 14 anos, mas de menos de 21, o sr. ministro do interior assinou uma portaria, determinando que as autoridades

---

SERÕES

(135)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

VIII

Onde as impressões da alma assomam aos olhos

Perguntou por D. Samuel e o criado respondeu-lhe que desde a vespera estava em casa do conde da Fé, tratando do doente.

— Sim, sim, bem sei; mas saiu ha pouco de lá, dizendo que vinha para aqui, acrescentou Julio, estranhando não encontrar o medico.

— Pois não veio. Se quer espera-lo...

— E o sr. Mendes está em casa? perguntou Julio.

— Está no escritorio.

— Anuncie-lhe a minha visita.

— O seu nome?

— Diga-lhe que é o amigo de Daniel que lhe deseja falar.

Pouco depois, Julio era introduzido no escritorio do medico, que, ao ve-lo, julgando que o ferido peorára, perguntou:

— Ha alguma novidade?

— Não, doutor: Daniel continua bem; eu vinha procurar o medico Samuel.

— Está em casa do conde. Bem sabe que não quer separar-se do doente.

— Bem sei, mas ha mais de duas horas que saiu de casa do conde, dizendo que vinha para aqui.

— E' extraordinario! Haverá cometido algumu imprudencia?

Mendes pronunciou estas palavras como se falasse comsigo mesmo, e acrescentou:

— Mas não, não creio... Ele bem sabe que não era prudente visita-lo.

— A quem? perguntou Julio maquinalmente.

Mendes fez que não ouviu e pergunta, e continuou:

— Não compreendo como o dr. Samuel passa tanto tempo separado do seu querido orfão.

— Tambem me causa admiração.

Mendes tocou á campainha e disse ao criado.

— Logo que chegar o sr D. Samuel Fuentes, avisa-me.

— Sim, senhor, respondeu o criado, retirando-se.

E Mendes, que debalde procurava esconder a inquietação que o dominava, começou a falar, primeiro do tempo, depois da politica e por ultima da ferida de Daniel.

Assim passou um quarto de hora. A inquietação de Mendes aumentava. Julio lia nos olhos expressivos do doutor a inquietação que lhe ia no espirito.

— Doutor, disse Julio afinal, talvez o incomode com a minha impaciencia. Seja franco comigo: se tem que fazer...

— Não tenho: se nota na minha conversação alguma incoerencia é porque me desagrada a domora de Samuel.

— Receia que lhe tenha sucedido aiguma coisa?

— Quem sabe! Quem sabe! respondeu Mendes passeando pelo gabinete.

E como decorresse meia hora sem Samuel aparecer, Mendes exclamou;

— Onde demonio estará metido este homem?

Torna-se preciso que o sr. vá a casa do conde a ver se Samuel já lá está.

— Vou num instante.

— Entretanto, eu esperá-lo-hei aqui. Avise-me se o encontrar ao lado de Daniel.

Trinta minutos depois, Julio estava de volta em casa do dr. Mendes.

Samuel não tinha aparecido. A inquietação de Mendes aumentava.

Principiava a escurecer isto é, aproximava-se a hora, em que Julio tinha prometido a Clotilde levar-lhe noticias do estado do ferido, e o resultado da comissão de que ela o encaregára.

Mendes tornou a chamar o criado, mas aplicando muita força ao cordão da compainha.

Recomendou ao criado que se o dr. Samuel viesse lhe pedia que o esperasse, e não o deixasse saír de casa emquanto ele não voltasse: em seguida saiu com Julio.

— Mas onde demonio vou eu buscar esse homem?! exclamou o medico. E' fóra de duvida que praticou alguma imprudencia.

Julio impressionou-se com aquela frase já repetida pelo doutor.

Se a isto acrescentarmos os receios de Clotilde e a carta que para o velho ela lhe havia dado, compreender-se-ha o sobresalto em que o pobre moço estava.

— Mas o dr. Samuel tem algum inimigo? perguntou Julio.

— Tem, e poderosos.

— E onde tenciona ir procura-lo?

— Sei-o eu por ventura? Vou correr as ruas ao acaso, depois irei a casa do conde; e o que vae o senhor ali fazer?

— Vou ver minha irmã e Clotilde, a filha do general.

O dr. Mendes ficou pensativo por momentos.

— Clotilde conhece o dr. Samuel? perguntou o medico depois de curta pausa.

— Deve conhece-lo, porque me falou dele.

— E que lhe disse?

As coisas tinham chegado a tal ponto que Julio julgou-se desobrigado de guardar segredo, e em verdade nem de tal se lembrou.

— Disse-me que era urgente que lhe entregasse uma carta.

(*Continua*)

Carta ao sr. Mendes dos Remedios, ex-reitor da Universidade

IX

Sobre se era ou não possivel ao versista Soares de Passos, duma inteligencia mediocre e duma instrução muito escassa, mesmo em literatura, compreender o *Sistema-do-mundo* de Laplace, encontramos, como escrito de encomenda, o trecho seguinte nos *Estudos e leituras* de Babinet, tomo 4.º, pag. 147:

«Os espiritos de primeira ordem, como Laplace na sua Exposição do Sistema-do-mundo preferem um pequeno numero de leitores a tornarem a sciencia inteligivel a todos por um trabalho ingrato e penoso

«Eu nunca pintaria o engano de muitos literatos distintos, que se aventuraram a abrir o *Sistema-do-mundo*. Este livro, se fôra possivel escrevel-o em hebreu e com os carateres chinezes, não lhes causaria menor espanto».

E o nosso versejador, que em assuntos ao seu alcance se denunciou tão mediocre, tão falho de inventiva, sem instrução adequada, escassa mesmo em literatura, em 15 dias leu e compreendeu o *Sistema-do-mundo*, induziu ou adivinhou uma doutrina que lhe era oposta, mas ficou inconsciente de que o *Firmamento* e o *Sistema-do-mundo* eram incompativeis!

Digam-me, se a impertinencia que o sr. Mendes dos Remedios viu na minha velha reclamação, abonada com as razões e testemunhos que invoquei, digam me se é ou não impertinente?

Estamos num caso para indignar, mas tambem para divertir nas insipidas horas, que me vão correndo.

Se me enfada e já me vexa o ver-me obrigado a repetir as provas de ser minha a obra, que eu só idiei, e que saíu das minhas mãos, tambem acho uma certa delicia em que um *sabio* critico, em vez de reconhecer a fraude do sr. Passos me declare numa carta, que procedera com *toda a segurança*, e no *Seculo* ouse arguir-me de *falsidade* (ácêrca do *Noivado*), e porquê? Porque lá exarou algumas patacoadas e frioleiras, a que chama *quadro* bibliografico, e que são:

1.ª—Que o jornal—o *Bardo*—não tinha frontispicio;

2.ª—Que seguiu uma numeração, até não sei quando, mas que a recomeçou;

3.ª—Que foi colecionado e vendido, e que então se imprimiu e distribuiu pelos assinantes um *frontispicio;*

4.ª—Que nunca fôra reimpresso (o que é falso, porque o foi ao menos em trez folhas);

5.ª—E recusa *sem contestação* um *testemunho* coevo e insuspeito;

6.ª—Cita o n.º 4.º dos *Bardos* publicado em 1852—que **nunca viu** (e eu de novo o emprazo a exibil-o).

Falta duas vezes á verdade o sr. Teofilo Braga.

Tal é o famoso quadro bibliografico, que ridicula e graciosamente o sr. Mendes dos Remedios considera uma demonstração *perentoria!*

Não será tudo isto provocante de riso?

Continuemos a analise das estancias.

Os versos da 4.ª:

E quem hade contar-vos nessas plagas,
Que os ceos ostentam de brilhante alvura,
Lá onde sua mão sustem as vagas
Dos soes, que um dia romperão n'*altura?*

Referem-se claramente ás nebulosas. — Na *Via-lactea*, aquela em que está o nosso astro, calculou Herschel, só numa parte, 20 ou 22 milhões de soes, *já formados*, mas outras considerou-as como ainda no estado de gazes e vapores—o que muitos não admitiram. Sem marcar essas diferenças (hoje provadas pela analise specthral) escrevi aqueles versos.

A estancia seguinte sobre a terra

Dizem, que tu, ha muito decadente,
Já vergas moribunda,
Mas não—de tanto sol que te circunda,
Teu sol inda é fulgente—
Tu és joven ainda: a cada passo
Tu assistes de um mundo ás agonias
E rolas entretanto nesse espaço,
Coberta de perfumes e harmonias!

foi precedida de muitas reflexões.

1.ª—A athmosfera, em uma epoca geologica, abundou em acido carbonico, que foi diminuindo—daí um desenvolvimento arborescente extraordinario, o que atestam as minas de carvão. Ora quem nos assegura de que não vae decrescendo até que se altere a composição do ar respiravel?

2.ª—O mesmo não sucederá com o oxigenio que embora se restaure, tambem se combina á custa da athmosfera?

3.ª—A agua, segundo li em Beron, interna-se cada vez mais no solo, e não virá a desaparecer como na lua, onde, se existe ainda, não dá signal da sua existencia?

4.ª—O arrefecimento sucessivo não irá até ao ponto de não permitir a vida?

5.ª—Aqui objectava-me *Marcel de Serres* no *Futuro fisico do globo*, que a temperatura já não dependia do calor proprio da terra, mas do calor do sol, e que este era constante.

Compare-se esta informação com a estancia, e veja-se como esta reflete aquela, em rigor.

Li que o nosso astro se move dirigindo-se para a constelação de Hercules, e não podendo ser recto o seu movimento, conclui, que devia girar em volta de um centro qualquer, o mesmo para todos os outros, e audaciosamente o mesmo generalisei a todas as nebulosas; daí os versos:

E's um grão d'arêa arrebatado
Por esse imenso turbilhão de mundos
Em volta de seu trono alevantado
Do universo nos seios mais profundos.

Os versos não são bons, mas a ideia então talvez se julgasse original.

Segundo Herschell o sol compunha-se de um globo solido cercado de duas atmosferas, uma vaporosa, outra luminosa, e as manchas eram porções da superficie do globo solido e escuro vistas atravez de duas aberturas nas athmosferas, quando coincidiam, hipotese extravagante, que eu não admitia, mas é certo que Aragô e outros cosmologistas a reproduziram, do que me admiro. Mas supondo que assim era, eu combinando-a com a queda dos planetas no astro, escrevi ácerca das manchas a quadra, que diz:

Que são elas? Talvez os restos frios
D'algum antigo mundo,
Que lá referve em borbotões sombrios
No teu seio profundo.

Mal a compuz, reparei nas suas contradições ou disparates, como são—*restos frios a referverem*—em *borbotões sombrios no seio do astro em chamas.*

Era preciso substituil-a, mas tambem precisava de crear uma hipotese nova, o que não era facil, e demais obrigada a ser sinistra para estar em relação com a estancia anterior, onde as manchas denunciam a morte do astro.

Mas como é que o inconsciente Passos seria capaz de mudal-a? Conservou-a, apezar do meu aviso.

E não se envergonhará o sr. Mendes dos Remedios do insulto, que sem ceremonia me dirige?

Vejo-me forçado a escrever um apendice á sua *Historia literaria.* (*Continúa*).

Almeida Medeiros.

Movimento local

Anotações do passado (1912) — *Dia 9 de agosto.* — Começa a notar-se a falta de milho na cidade.

Dia 10.—Conclue a sua formatura em direito o nosso patricio, sr. dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

Dia 11.—O grande movimento de barcos no porto obriga alguns armadores a mandar vir o *Lince* para ajudar a pôl-os fôra

Dia 12.—Começam a montar-se em Eixo novas fabricas para a torrefação de chicória.

Resoluções municipais.— Sob a presidencia do sr. dr. Luiz de Brito Guimarães e com a assistencia dos vogais srs. Vicente Cruz, Manuel Ramalho e Sebastião Figueiredo, reuniu ante-ontem a camara municipal, que tomou as seguintes resoluções:

Pôr a concurso o 2.º logar da Escola da Vera-cruz e um da de Momodeiro;

Confirmar os atestados de pobreza passados pela junta de paroquia da Gloria e Esgueira em favor de José Augusto e Maria de Jesus Sardo, respetivamente residentes naquelas freguezias; e

Conceder as licenças e alinhamentos solicitados por Claudino Simões Neto e Joaquim Marques, ambos de Mamodeiro.

Boletim oficial.—Foi nomeado oficial de deligencias para a vaga ocorrida pela morte do proprietario, Antonio da Porteira, o sr. Francisco Nunes da Maia que ha anos exercia já como substituto e com solicitude e zelo o mesmo cargo.

Foram concedidas licenças de 60 e 30 dias aos srs. dr. Artur da Costa Souza Pinto Basto, conservador em Guimarães; dr. José Elisio da Gama Regalão, juiz em Aveiro; dr. Antonio de Oliveira Valente, delegado em Vagos; dr. Francisco Alcoforado da Costa, idem em Estarreja; e Mario Pereira Vaz, escrivão de direito em Anadia.

Exames.—Proseguem, no liceu nacional desta cidade, os exames de 3.ª classe. Os da 5.ª foram presididos pelo sr. dr. João Alberto da Cunha Peixoto, sendo aprovados os srs. Albertino Morais, com 12 valores; Alexandre Salgado, idem; Antonio Lopes Rodrigues, com 11; Antonio da Silva Paula, com 10; Carlos Rodrigues Brás, idem; Jaime Braga, idem; José A dos Reis, idem; Luiz Martins, com 12; Manuel M. Ramos, com 10 e Manuel M. da Silva, idem.

Na 1.ª classe, em que havia 96 alunos, transitaram á imediata 69, fazendo exame e sendo aprovadas como alunas estranhas, as srs.as D. Maria José de Oliveira Coelho, com 12 valores; D. Maria Augusta Souto de Almeida, com 11.

Na 2.ª, eram 48 os matriculados. Transitaram á imediata 37 e ficaram aprovados nos exames, como alunos estranhos, os srs. D. Branca Helena Tossolo Leão de Carvalho, com 12 valores; Jorge Tossolo Leão de Carvalho, idem.

Na 3.ª diremos brevemente.

Na 4.ª, havia 34 alunos, dos quais transitaram á classe imediata 28.

Dos exames singulares em matematica, curso geral, obtiveram aprovação:

Manuel Joaquim da Silva Vigueiro, com 10 valores;

Em inglez, D. Micaela Fernandes de Carvalho e Silva com 11;

Em francez, curso geral, Antonio Martins Simões, com 10 valores; D. Belmira do Espirito Santo Morais e Cunha, idem; D. Esmeralda de Almeida Monteiro, com 11 valores; D. Ofelia de Rezende, idem; Fernando Vilas Boas do Vale, idem; D. Julia Delfina Duarte Antunes Coelho, idem; D. Maria Amelia de Seabra, idem; D. Maria Antonieta de Oliveira Barreto, com 12; D. Maria Ernestina Antunes Coelho, idem; D. Micaela Fernandes de Carvalho e Silva, com 13; D. Noemia de Carvalho, com 12; D. Olivia Soares do Espirito Santo, com 11;

Em portuguez, 1.ª secção, D. Branca de Almeida Monteiro, com 11 valores; D. Celeste N. de Carvalho e Silva, com 10; D. Clotilde F. de Souza, com 11; D. Passionilia de Almeida Monteiro, idem; D. Ofelia de Rezende, idem; D. Malvina F. Dias, com 10; D. Maria A. de Oliveira Barreto, idem; D. Maria do Ceu Dias Ferreira, idem; e D. Maria Ernestina Antunes Coelho, com 12.

Fez ontem novo acto, pratica extra-oficial, na Universidade de Lisboa, tirando a classificação de 14 valores, o nosso estimavel patricio e amigo, sr. dr. Alfredo Nordeste.

O anterior, que por equivoco dissémos sêr de direito civil, foi de processo criminal, sendo tambem alta a classificação dessa excelente prova.

Começaram já, na Escola-central da Gloria, os exames de instrução primaria, 2.º grau.

São numerosas as creanças que concorrem, daqui e de fóra apresentando-se, em geral, bem preparadas.

Recenseamento eleitoral. — São em tal quantidade os requerimentos pedindo a inscrição no recenseamento eleitoral, que na secretaria municipal não tem havido treguas no serviço, trabalhando-se sempre até muito tarde na organisação dos respetivos processos.

A faculdade do alargamento do praso para apresentação dos documentos necessarios a cada requerimento apresentado, foi utilisada por muitos.

Corrida de touros.—Está despertando entusiasmo a corrida anunciada para amanhã no Chão-da-palmeira, desta cidade.

Lidar-se-hão 7 dos melhores animais da ganaderia do sr. José da Casada. Beneficiado é o cavaleiro amador, sr. Manuel Maria dos Santos Freire.

Toma tambem parte na corrida o cavaleiro Alfredo Machado, do Porto, vindo bandarilhar Francisco Rocha, de Vila-franca de Xira; João Gonçalves, Cal e Pessôa, do Porto; Salêma Vaz, de Coimbra; que serão auxiliados por um artista, havendo um valente grupo de moços de forcado, de Aveiro.

Abrilhanta a corrida a excelente banda dos bombeiros voluntarios. Dirige-a o sr. Francisco Cardoso de Almeida.

Em torno do distrito. — Um sujeito de bôa aparencia, trajando bem, appareceu no domingo em Agueda e mandou preparar um lauto almoço num hotel. Comida a refeição, teve artes de se fazer insinuar no espirito dum individno dali a ponto deste lhe emprestar uma béla bicicleta que possuia, para ele ir á Piedade, onde dizia ter que fazer. Antes, porém, de sair, recomendou á dona do hotel que lhe mandasse fazer um jantar escolhido, de muitos pratos, e que depois pagava tudo. Não voltou, porem. Desappareceu não se sabe para onde.

Em Ilhavo manifestou-se incendio num armazem da rua Serpa Pinto. Quando os sinos deram sinal, as mulheres gritaram por socorro, seguindo com rapidez, para o local, o material dos bombeiros e respetivo pessoal.

Felizmente o incendio localisou-se, não se transmitindo á casa de habitação; do contrario, correriam grande risco duas casas do mesmo quarteirão.

Havia muitos poços nas proximidades e o paroco abriu a sua porta, enchendo ele os baldes das pessoas que conduziam agua.

Exposição de trabalhos no Colégio de Nossa Senhora da Conceição.—Tem sido muito visitada a exposição de trabalhos deste conceituado colégio, exposição que amanhã se encerra. E todos são unânimes em tecer elogios merecidissimos ás auctoras dos numerosos trabalhos que em três amplas salas se admiram, numa policromia que encanta e prende a vista, que não encontra preferência entre nenhuma das preciosidades que a deslumbram, pois todos os trabalhos e cada um no seu género são verdadeiras obras de arte, encantadora, delicada.

Quem ainda não visitou a exposição, não perca ensejo de o fazer ámanhã, e virá inteiramente encantado.

No próximo número, se o espaço no-lo permitir, daremos uma relação dos principais trabalhos expostos, com os nomes das suas auctoras.

Vale do Vouga.—Foi superiormente aprovada a variante ao projecto já aprovado, proposta pela Companhia do Vale do Vouga, no *terminus* da sua linha, para ligal-a com a da Companhia-nacional de Santa Combadão a Vizeu, na estação de Vizeu.

A folha oficial insere uma portaria aprovando o projecto de uma ponte na linha ferrea do Vale do Vouga.

Milho.—Algumas das casas concessionarias da autorisação para a venda do milho por conta da camara, esgotaram já o primeiro vagon, vindo ha dias, pelo que a camara vai pedir nova remessa de maneira a não privar o consumidor da regalia que a acertada providencia da camara lhe havia concedido.

Porte de armas. — Tendo-se levantado duvidas sobre se poderão ser passadas licenças de uso e porte de armas a individuos maiores de 14 anos, mas de menos de 21, o sr. ministro do interior assinou uma portaria, determinando que as autoridades

---

✻ SERÕES ✻

(135)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

VIII

Onde as impressões da alma assomam aos olhos

Perguntou por D. Samuel e o criado respondeu-lhe que desde a vespera estava em casa do conde da Fé, tratando do doente.

— Sim, sim, bem sei; mas saíu ha pouco de lá, dizendo que vinha para aqui, acrescentou Julio, estranhando não encontrar o medico.

— Pois não veio. Se quer espera-lo...

— E o sr. Mendes está em casa? perguntou Julio.

— Está no escritorio.

— Anuncie-lhe a minha visita.

— O seu nome?

— Diga-lhe que é o amigo de Daniel que lhe deseja falar.

Pouco depois, Julio era introduzido no escritorio do medico, que, ao ve-lo, julgando que o ferido peorára, perguntou:

— Ha alguma novidade?

— Não, doutor: Daniel continua bem; eu vinha procurar o medico Samuel.

— Está em casa do conde. Bem sabe que não quer separar-se do doente.

— Bem sei, mas ha mais de duas horas que saíu de casa do conde, dizendo que vinha para aqui.

— E' extraordinario! Haverá cometido algumu imprudencia?

Mendes pronunciou estas palavras como se falasse comsigo mesmo, e acrescentou:

— Mas não, não creio... Ele bem sabe que não era prudente visita-lo.

— A quem? perguntou Julio maquinalmente.

Mendes fez que não ouviu e pergunta, e continuou:

— Não compreendo como o dr. Samuel passa tanto tempo separado do seu querido orfão.

— Tambem me causa admiração.

Mendes tocou á campalnha e disse ao criado.

— Logo que chegar o sr D. Samuel Fuentes, avisa-me.

— Sim, senhor, respondeu o criado, retirando-se.

E Mendes, que debalde procurava esconder a inquietação que o dominava, começou a falar, primeiro do tempo, depois da politica e por ultima da ferida de Daniel.

Assim passou um quarto de hora. A inquietação de Mendes aumentava. Julio lia nos olhos expressivos do doutor a inquietação que lhe ia no espirito.

— Doutor, disse Julio afinal, talvez o incomode com a minha impaciencia. Seja franco comigo: se tem que fazer...

— Não tenho: se nota na minha conversação alguma incoerencia é porque me desagrada a domora de Samuel.

— Receia que lhe tenha sucedido aiguma coisa?

— Quem sabe! Quem sabe! respondeu Mendes passeando pelo gabinete.

E como decorresse meia hora sem Samuel aparecer, Mendes exclamou;

— Onde demonio estará metido este homem?

Torna-se preciso que o sr. vá a casa do conde a ver se Samuel já lá está.

— Vou num instante.

— Entretanto, eu esperá-lo-hei aqui. Avise-me se o encontrar ao lado de Daniel.

Trinta minutos depois, Julio estava de volta em casa do dr. Mendes.

Samuel não tinha aparecido. A inquietação de Mendes aumentava.

Principiava a escurecer isto é, aproximava-se a hora, em que Julio tinha prometido a Clotilde levar-lhe noticias do estado do ferido, e o resultado da comissão de que ela o encaregára.

Mendes tornou a chamar o criado, mas aplicando muita força ao cordão da campainha.

Recomendou ao criado que se o dr. Samuel viesse lhe pedia que o esperasse, e não o deixasse saír de casa emquanto ele não voltasse: em seguida saiu com Julio.

— Mas onde demonio vou eu buscar esse homem?! exclamou o medico. E' fóra de duvida que praticou alguma imprudencia.

Julio impressionou-se com aquela frase já repetida pelo doutor.

Se a isto acrescentarmos os receios de Clotilde e a carta que para o velho ela lhe havia dado, compreender-se-ha o sobresalto em que o pobre moço estava.

— Mas o dr. Samuel tem algum inimigo? perguntou Julio.

— Tem, e poderosos.

— E onde tenciona ir procura-lo?

— Sei-o eu por ventura? Vou correr as ruas ao acaso, depois irei a casa do conde; e o que vae o senhor ali fazer?

— Vou ver minha irmã e Clotilde, a filha do general.

O dr. Mendes ficou pensativo por momentos.

— Clotilde conhece o dr. Samuel? perguntou o medico depois de curta pausa.

— Deve conhece-lo, porque me falou dele.

— E que lhe disse?

As coisas tinham chegado a tal ponto que Julio julgou-se desobrigado de guardar segredo, e em verdade nem de tal se lembrou.

— Disse-me que era urgente que lhe entregasse uma carta.

(*Continua*)

Administrativas possam passar essas licenças, sempre que aqueles individuos, nos termos do decreto de 25 de outubro de 1836, se achem munidos da respectiva auctorisação de seus pais ou tutores e de fiador idoneo.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Em torno dos quarteis

No proximo ano letivo será admitido na Escola-de-guerra o seguinte numero de alunos: curso de engenheria e artilheria a pé, 16; curso de artilheria de campanha, cavalaria e infanteria, 35; curso da administração militar, 15; e curso especial do serviço de saude, todos os individuos que satisfizerem ás condições de admissão á matricula deste curso.

Dos alunos aprovados no 1.º ano dos seus respetivos cursos, no final do referido ano letivo, serão destinados: a engenheria, 6; a artilheria a pé, 10; a artilheria de campanha, 20; a cavalaria, 5; e a infanteria, 10.

Os 1.ºs sargentos graduados cadetes, com o curso do Colegio militar, não são incluidos no numero dos alunos destinados ás armas de artilheria de campanha, cavalaria e infanteria.

Solenidades da igreja

Damos hoje o programa dos festejos que vão celebrar-se em honra de S. Simão na Quintã do Loureiro, da visinha freguezia de Cacia, nos dias 6 e 7 de setembro.

No primeiro, pelas 5 horas, alvorada com girandolas de foguetes, e a seguir a feira de utensilios de lavoura, como nos demais anos.

A's 18, chegada da filarmonica de S. João de Loure, que percorrerá as ruas do lugar dirigindo-se em seguida ao apeadeiro de Cacia a aguardar a banda dos bombeiros voluntarios de Aveiro, que chegará no comboio das 19 horas e meia.

A seguir ao desembarque dirigir-se-hão pela rua principal de Cacia até á Quintã tocando, no percurso, alternadamente.

A's 21 horas começará o arraial, subindo para os corêtos as duas filarmonicas, que tocarão até á 1 da madrugada.

Haverá brilhante iluminação, queimando-se durante a noite lindos fogos de Viana.

Dia 7.—Pelas 6 horas alvorada com musica e foguetes.

A's 7, missa resada na capela, que se achará ornamentada a flôres e verdura.

A's 10, sermão pelo rev.º sr. João Lopes Soares, governador civil de Braga; sermão que será ao ar livre em virtude da capela não comportar o numeroso auditorio.

A's 13 horas, corridas velocipedicas, com premios comemorativos da festa para os vencedores.

A's 15, chegada, ao apeadeiro de Cacia, do Rancho de Tricanas das Olarias, de Aveiro, que tão apreciado foi em Lisboa e em diferentes cidades do paiz, que será esperado pela filarmonica de S. João de Loure.

A's 16, irão para os corêtos, onde se conservarão até ás 20 e meia da noite, o Rancho que executará as melhores danças e cantos populares do seu reportorio, acompanhado da sua orchestra, e a filarmonica de S. João de Loure, que alternará com diferentes peças.

Haverá tambem fogos de Viana e danças populares.

A inscrição para as corridas velocipedicas acha-se aberta até ao dia 5 de setembro em casa do presidente da Comissão, sr. João Afonso Fernandes.

Previnem-se os forasteiros de que haverá o saboroso leitão, assim como diversos petiscos e bebidas ao alcance de todas as bolsas num hotel que para esses dias vai ser montado pelo afamado sr. Tavares de Melo, do Apeadeiro.

O que vai lá por fóra

Pagodes oscilantes. — No Japão são frequentes os tremores de terra. Em Tokio é tão vulgar falar-se deles como da chuva. Coisa admiravel: estes pormenores sismicos nunca affectam a estabilidade dos pagodes construidos ha centenares de anos.

Procuraram-se os motivos de esta protecção excepcional, que se não explicava e que a superstição religiosa atribuia a influencias sobrenaturais.

Miss Lawson, que visitou o Nippon, estudou atenciosamente este curioso problema, achando-lhe a solução. Verificou estarem construidos segundo um plano uniforme, de molde a pô-los ao abrigo dos cataclismos geologicos. Os andares sobrepostos, construidos de madeira, acham-se dispostos de modo a suportar no interior um pendulo suspenso livremente da parte mais elevada do pagode como uma enorme lingua e descendo até ao solo, mas sem lhe tocar.

Quando a terra oscila, o pendulo executa o seu movimento de vaivem; mas a construção mantém-se de pé, graças a este baloiço de equilibrio estavel e nunca ha desmoronamentos.

Muitas casas japonezas começam já a edificar-se baseando-se neste principio.

A perda de um navio.—O «Munich Post», socialista democrata, toma a responsabilidade da noticia do encalhe de um navio com carga de armas e munições e 25:000 libras em ouro, que se afirma fôra equipado para os realistas portuguezes pela duqueza Karl Theodoro da Baviera, infanta portugueza.

Diz-se que o navio ia de Londres para Lisboa quando encalhou na costa da Belgica. A duqueza apelou para o rei dos belgas para lhe restituir a carga, ou pelo menos o dinheiro que continha, mas S. M. recusou, afirmando que violaria as leis da navegação internacional. As relações entre a duqueza e o rei, que é seu genro, contam-se como muitas tensas.

Acrescenta o «Post» que alguns Bancos estavam empenhados em adeantar dinheiro para a pronta restauração da monarquia se a conspiração fosse bem sucedida.

A missão arctica franceza.—O «François Joseph», navio da missão arctica franceza, acaba de chegar a Saint-Sernan, onde vai acabar de armar antes de se dirigir ao Havre, de onde a missão, sob o comando de Payer, embarcará brevemente.

Conformemente as decisões tomadas pelo *comité* scientifico da missão e segundo o conselho de Nausen, Peary e outros exploradores arcticos, a missão foi dividida em duas partes.

A primeira parte, que durará alguns mezes, consagrar-se-ha mais especialmente á preparação dos estudos hidrograficos e biologicos que deverão ser desenvolvidos e conduzidos ao seu fim no decurso da segunda parte da missão.

Este ano os explorações propõem-se egualmente estudar a possibilidade do emprego da viação nas regiões arcticas.

O «François Joseph» é um *ketch* de 70 toneladas, especialmente construido pelo governo dinamarquez para navegar nos gêlos. E' munido de uma maquina auxiliar.

O CAMPEÃO nas provincias

Aguim—Anadia, 5.—Um grupo de biciclistas desta povoação, tenciona realisar no proximo dia 15 uma excursão á páteira de Fermentelos.

● Chegou do Brazil, onde andava ha já 7 anos, o nosso preclaro amigo Paulo Ferreira Bandarra.

● Teem passado incomodados de saude os nossos sinceros amigos Alexandre Ferreira Lhórdes e José Gomes Fróta. Rapidas melhoras, é o que sinceramente lhes desejamos.

● No proximo domingo realisar-se-ha na visinha povoação de Alpalhão, desta freguezia, a festividade em honra de S. Lourenço.

● Já está quasi concluido o edificio escolar para os dois sexos, melhoramento muito importante que o nosso saudoso amigo José Feliciano Lebre de Castilho deixou a esta povoação.

● E' grande o numero de banhistas e aguistas, que se encontra na aprazivel estancia da Curia.

Oliveira de Azemeis, 8.—Tudo se prepara para que as festas de La Salette, atinjam o maior brilho.

As ornamentações no grandioso parque activam-se, apresentando já, tanto as rotundas como a avenida central, um lindo efeito pela sua elegancia e bom gosto.

O edificio da camara municipal, onde se realisa a exposição industrial agricola, está lindamente ornamentado, tendo no átrio, á entrada, envolto numa grande quantidade de arbustos artisticamente dispostos, um marco miliario, e ao lado uma placa com a decifração da inscrição que nele se contem.

A abertura desta realisa-se amanhã pelas 13 horas.

Já se encontram algumas familias em casas particulares e tem sido grande a procura de aposentos nos hoteis.

A companhia do Vale do Vouga tem feito larga distribuição do horario extraordinario nos dias 9, 10 e 11.

● Achando-se quasi esgotada a remessa de milho requisitada pela camara, de novo foi encomendada egual quantidade para abastecer o mercado de domingo proximo.

Golegã, 8.—Tomou posse do cargo de administrador deste concelho o sr. José de Vasconcelos, que é um cavalheiro dignissimo e a quem a Golegã deve serviços. O novo administrador partiu com sua esposa e filhos para Aveiro, onde vai passar a estação calmosa.

● A tuna operaria ofereceu um baile aos seus consocios, que decorreu animadissimo. Um grupo deles levou á scena algumas cançonetas e monologos, cujo desempenho despertou hilariedade aos assistentes.

NO FIM DA JORNADA

Em Paredes do Bairro faleceu o abastado proprietario e capitalista, sr. Manuel Rodrigues Cosme, viuvo, de 98 anos.

Era muito respeitado pelas suas qualidades de carater em todo o concelho de Anadia, onde o seu passamento foi profundamente sentido. Foi sempre um trabalhador honesto e um exemplar chefe de familia.

Era pai dos srs. Martinho, Joaquim, Henrique, José e dr. Antonio Rodrigues Cosme, advogado naquela comarca; e das sr.as D. Joaquina, Tereza, Clementina e Carolina Augusta de Almeida; e sogro dos srs. Manuel Rosmaninho, Joaquim José de Figueiredo e Antonio Francisco Castelão professor.

=Na Mealhada e com 83 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Ana Brandão Duarte Pêga, mãi dos srs. dr. Manuel Duarte Pêga, velho republicano e oficial do registo civil naquele concelho, e Antonio Duarte Pêga, fiscal do governo, e sogra dos srs. Frutuoso Rodrigues Breda, tesoureiro da fazenda publica, e Eduardo Nogueira Pinho, guarda-livros.

Senhora muito estimada pelas suas virtudes, deixou saudades a quem a conhecia.

=Em Oliveira de Azemeis faleceu hontem, repentinamente, o sr. José Ferreira da Silva Guimarães, antigo e conceituado farmaceutico, irmão dos srs. Antero de Araujo, um dos proprietarios da «Estamparia do Bolhão»; Luiz Guimarães, capitalista e industrial; e dr. Bento Guimarães, nosso velho amigo e conservador do registo predial de Oliveira de Azemeis, e sogro do sr. Bento Landureza, estimado comerciante naquela vila.

O extinto, que era muito considerado pela respeitabilidade do seu carater e pelas suas qualidades de trabalho, exerceu em Oliveira de Azemeis diversas funções publicas, sempre com muita competencia e retidão.

Apresentamos os nossos pezames á familia enlutada.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Não basta, para quem se preza de cultivar a elegancia, usar bom calçado, e, neste ponto, já vimos até onde vão as exigencias da moda, é preciso tambem usar boa luva.

Para o passeio matinal, para a estada na praia, para as *flâneries* nos parques das instancias de aguas e termas, o *trotioir* de fantasia completar-se-ha com a luva de camurça lavavel, fechada por dois grandes botões de nácar, ou pela luva-bainha *glacée*, folgada ou apertada no punho por um elastico, e que serão, segundo a côr do vestido, brancas, *grisperle* ou *beiges*.

Em principio, a luva deve ser tanto ou mais clara que o vestido; nunca mais carreda. A luva perfumada com bordado branco é sempre de uma encantadora distinção para as *negligés* elegantes.

A' tarde, com os vestidos *tailleurs:* luvas da Suecia ou de *chevreau* de côr clara, bordadas pela parte superior com quatro ramos de sêda preta.

As luvas de fio de Escocia ou de sêda, muito praticas ou de uma leveza muito apreciavel no verão, de nenhum modo são, infelismente, compativeis com as *toiletes* de alta elegancia e, sob pena de cometer um grande solecismo em materia de gôsto, é preciso que nos resignemos a não as trazer senão com os *tailleurs* e os vestidos da tarde simples, feitos de tecidos leves; *mansouk* ás riscas bancas e de côr crépe ou *voile* de algodão brancos ou estampados; e deverão ser exclusivamente escolhidos entre os coloridos mais claros e mais suaves, limitados ao branco, ao créme, *champagno* ou *grisperle* desmaiados.

As malinhas de mãos, feitas de couro, estão postas de parte e atualmente substituidas por sacas de prágas em *guipure*, brancas ou créme, *doublées* de séda branca e guarnecidas por uma larga franja.

Com as *toiletes* de verão, usar-se-hão colares côr de ambar formados de grossas contas alongadas em forma de azeitonas, separadas ás vezes por pequenas contas de vidro.

Harerá tambem leques de alta novidade, como «O cisne». «A Scheherezada» e «As grandes azas». Como modêlo de elevavada fantasia e da suprema elegancia, recomendamos o leque de penas de pavão, ou com penas de côres branca e azul celeste.

Como ultima novidade, citaremos a grande voga das «Raposas vermelhas do Canadá». Em todas as praias elegantes estão em moda as gravatas para senhora, feitas por uma só destas raposas.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

PARA QUE VIVER?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter **fortuna, saude, sorte, amor correspondido, ganhar nos jogos e loterias** pedindo a curiosa brochura **gratis** do professor V. Ytalo 35. **Boulevard Bonne Nouvelle, PARIS.**

São bem dignos de lastima os doentes que não conhecem as Pilulas Pink

Quando se vê o consideravel numero de pessoas curadas pelas Pilulas Pink, ao passo que todos os outros remedios haviam sido destituidos de efeito, não se póde deixar de ter pena dos doentes que desconhecem as Pilulas Pink. Estas boas pilulas não têem preferencias: são as mesmas para toda a gente, e se a outros elas têem dado tão belas curas, como poderão ser ineficazes para os doentes que nos estão lendo?

Aqui têem hoje, pois não se trata de fazer afirmações desacompanhadas de provas—aqui têem um caso que deve esclarecer e edificar os nossos leitores, e se o espaço de que dispomos não fôsse tão limitado, poderiamos citar-lhes centenares de casos semelhantes.

SNRª D. MARIA DO ROSARIO

A sr.ª D. Maria do Rosario, que reside em Vinhó (provincia do Alemtejo), exprime-se nos seguintes termos:

«Tenho muita satisfação em participar a v. que as suas excelentes Pilulas Pink me restituiram a saude; direi mais: sofrendo ha longos anos, e tendo tomado grande quantidade de medicamentos, nenhum deles conseguiu nunca fazer o que as Pilulas Pink fizeram. Estava anemica, fraca, sentia-me sempre fatigada, e tinha muito mau aspecto. Sofria tambem imenso do estomago: logo em seguida ás comidas, inchava-me o estomago e tinha muitas nauseas e aflições. Era tal o meu tormento, emquanto durava a digestão, que preferia deixar de comer. Desde o primeiro dia em que comecei a tomar as Pilulas Pink, o meu estado melhorou muito, e hoje acho-me completamente curada.»

Se a sua saude deixa a desejar, se não está tão forte como poderia estar, trate de fazer hoje mesmo a facil experiencia das Pilulas Pink. Esta simples tentativa bastará para convencer o doente que nos lê que terá o maximo interesse em continuar com o tratamento, pois não tardará a experimentar uma grande sensação de bem estar, indicio de que as forças voltaram e de que as funções do organismo se tornaram melhores.

Não é pequeno o numero de doentes que andam por aí á procura de um bom remedio, que lhes dê dias felizes, dias isentos de dôres e sofrimentos. Este exemplo devia leval-os a não procurar outro remedio. Quantos doentes poderiam curar-se recorrendo a tempo ás Pilulas Pink!

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000 250$000 reis, 50 reis. Cada reis 150$00 mais ou fração, de 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Omb.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,3	10,5	13,25
Alfarelos	—	3,17	11,42	15,57
Coimbra B.....	—	3,55	12,02	16,49
Pampilhosa	—	4,33	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,36	12,57	18,45
Estarreja.....	11,58	5,59	—	19,6
Ovar	12,22	6,20	—	19,26
Esmoriz.....	12,42	6,34	—	19,49
Espinho.....	12,58	6,45	13,36	19,51
Granja	13,04	6,54	13,42	19,58
Valadares.....	13,23	7,06	—	20,11
Gaia	13,39	7,25	13,59	20,38
Campanhã.....	13,50	7,35	14,07	20,52
Porto (S. Bento).	13,58	7,56	14,19	21,03

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Omb.
Porto (S. Bento)	11,29	19,57	17,54	7,04
Campanhã	11,40	20,30	18,05	7,15
Gaia	11,56	20,42	18,16	7,28
Valadares	12,05	—	—	7,36
Granja	12,41	20,58	18,29	7,47
Espinho	12,21	21,04	18,35	7,55
Esmoris	—	—	—	8,03
Ovar	12,44	21,27	—	8,19
Estarreja	13,04	—	—	8,43
AVEIRO	13,24	22,02	19,11	9,10
Pampilhosa	14,45	23,25	19,52	10,50
Coimbra B	15,23	0,03	20,09	11,22
Alfarelos	16,22	1,09	20,36	12,10
Entroncamento..	—	3,32	22,06	14,59
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	23,53	18,08

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibos.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Alcobaça.— Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360, 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

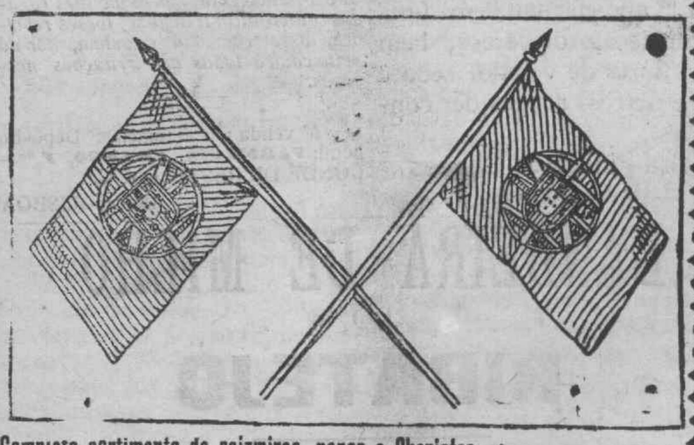
No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 200 reis. Por 20 litros: batata nova, a 420 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 5$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 660 reis; frade, a 700 reis; môcho, 900 reis; branco, a 760 reis; pateta, a 660 reis; tirgo, a 760 reis; milho branco, a 600 reis; amarelo, a 560 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 560 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 600 reis; batatas, a 650 reis; tremoços, (20 litros) a 720 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$100 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, o 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.
Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento †††† PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

administrativas possam passar essas licenças, sempre que aqueles individuos, nos termos do decreto de 25 de outubro de 1836, se achem munidos da respectiva auctorisação de seus pais ou tutores e de fiador idoneo.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamos o *Vinho nutritiro de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Em torno dos quarteis

No proximo ano letivo será admitido na Escola-de-guerra o seguinte numero de alunos: curso de engenheria e artilheria a pé, 16; curso de artilheria de campanha, cavalaria e infanteria, 35; curso da administração militar, 15; e curso especial do serviço de saude, todos os individuos que satisfizerem ás condições de admissão á matricula deste curso.

Dos alunos aprovados no 1.º ano dos seus respetivos cursos, no final do referido ano letivo, serão destinados: a engenheria, 6; a artilheria a pé, 10; a artilheria de campanha, 20; a cavalaria, 5; e a infanteria, 10.

Os 1.ºs sargentos graduados cadetes, com o curso do Colegio-militar, não são incluidos no numero dos alunos destinados ás armas de artilheria de campanha, cavalaria e infanteria.

Solenidades da igreja

Damos hoje o programa dos festejos que vão celebrar-se em honra de S. Simão na Quintã do Loureiro, da visinha freguezia de Cacia, nos dias 6 e 7 de setembro.

No primeiro, pelas 5 horas, alvorada com girandolas de foguetes, e a seguir a feira de utensilios de lavoura, como nos demais anos.

A's 18, chegada da filarmonica de S. João de Loure, que percorrerá as ruas do lugar dirigindo-se em seguida ao apeadeiro de Cacia a aguardar a banda dos bombeiros voluntarios de Aveiro, que chegará no comboio das 19 horas e meia.

A seguir ao desembarque dirigir-se-hão pela rua principal de Cacia até á Quintã tocando, no percurso, alternadamente.

A's 21 horas começará o arraial, subindo para os corêtos as duas filarmonicas, que tocarão até á 1 da madrugada.

Haverá brilhante iluminação, queimando-se durante a noite lindos fogos de Viana.

Dia 7.—Pelas 6 horas alvorada com musica e foguetes.

A's 7, missa resada na capela, que se achará ornamentada a flôres e verdura.

A's 10, sermão pelo rev.º sr. João Lopes Soares, governador civil de Braga; sermão que será ao ar livre em virtude da capela não comportar o numeroso auditorio.

A's 13 horas, corridas velocipedicas, com premios comemorativos da festa para os vencedores.

A's 15, chegada, ao apeadeiro de Cacia, do Rancho de Tricanas das Olarias, de Aveiro, que tão apreciado foi em Lisboa e em diferentes cidades do paiz, que será esperado pela filarmonica de S. João de Loure.

A's 16, irão para os corêtos, onde se conservarão até ás 20 e meia da noite, o Rancho que executará as melhores danças e cantos populares do seu reportorio, acompanhado da sua orchestra, e a filarmonica de S. João de Loure, que alternará com diferentes peças.

Haverá tambem fogos de Viana e danças populares.

A inscrição para as corridas velocipedicas acha-se aberta até ao dia 5 de setembro em casa do presidente da Comissão, sr. João Afonso Fernandes.

Previnem-se os forasteiros de que haverá o saboroso leitão, assim como diversos petiscos e bebidas ao alcance de todas as bolsas num hotel que para esses dias vai ser montado pelo afamado sr. Tavares de Melo, do Apeadeiro.

O que vai lá por fóra

Pagodes oscilantes. — No Japão são frequentes os tremores de terra. Em Tokio é tão vulgar falar-se deles como da chuva. Coisa admiravel: estes pormenores sismicos nunca affectam a estabilidade dos pagodes construidos ha centenares de anos.

Procuraram-se os motivos de esta protecção excepcional, que se não explicava e que a superstição religiosa atribuia a influencias sobrenaturais.

Miss Lawson, que visitou o Nippon, estudou atenciosamente este curioso problema, achando-lhe a solução. Verificou estarem construidos segundo um plano uniforme, de molde a pô-los ao abrigo dos cataclismos geologicos. Os andares sobrepostos, construidos de madeira, acham-se dispostos de modo a suportar no interior um pendulo suspenso livremente da parte mais elevada do pagode como uma enorme lingua e descendo até ao solo, mas sem lhe tocar.

Quando a terra oscila, o pendulo executa o seu movimento de vaivem; mas a construção mantém-se de pé, graças a este baloiço de equilibrio estavel e nunca ha desmoronamentos.

Muitas casas japonezas começam já a edificar-se baseando-se neste principio.

A perda de um navio.—O «Munich Post», socialista democrata, toma a responsabilidade da noticia do encalhe de um navio com carga de armas e munições e 25:000 libras em ouro, que se afirma fôra equipado para os realistas portuguezes pela duqueza Karl Theodoro da Baviera, infanta portugueza.

Diz-se que o navio ia de Londres para Lisboa quando encalhou na costa da Belgica. A duqueza apelou para o rei dos belgas para lhe restituir a carga, ou pelo menos o dinheiro que continha, mas S. M. recusou, afirmando que violaria as leis da navegação internacional. As relações entre a duqueza e o rei, que é seu genro, contam-se como muitas tensas.

Acrescenta o «Post» que alguns Bancos estavam empenhados em adeantar dinheiro para a pronta restauração da monarquia se a conspiração fosse bem sucedida.

A missão arctica franceza.—O «François Joseph», navio da missão arctica franceza, acaba de chegar a Saint-Sernan, onde vai acabar de armar antes de se dirigir ao Havre, de onde a missão, sob o comando de Payer, embarcará brevemente.

Conformemente as decisões tomadas pelo *comité* scientifico da missão e segundo o conselho de Nausen, Peary e outros exploradores arcticos, a missão foi dividida em duas partes.

A primeira parte, que durará alguns mezes, consagrar-se-ha mais especialmente á preparação dos estudos hidrograficos e biologicos que deverão ser desenvolvidos e conduzidos ao seu fim no decurso da segunda parte da missão.

Este ano os explorações propõem-se egualmente estudar a possibilidade do emprego da viação nas regiões arcticas.

O «François Joseph» é um *ketch* de 70 toneladas, especialmente construido pelo governo dinamarquez para navegar nos gêlos. E' munido de uma maquina auxiliar.

O CAMPEÃO nas provincias

Aguim—Anadia, 5.—Um grupo de biciclistas desta povoação, tenciona realisar no proximo dia 15 uma excursão á páteira de Fermentelos.

● Chegou do Brazil, onde andava ha já 7 anos, o nosso preclaro amigo Paulo Ferreira Bandarra.

● Teem passado incomodados de saude os nossos sinceros amigos Alexandre Ferreira Lhórdes e José Gomes Fróta. Rapidas melhoras, é o que sinceramente lhes desejamos.

● No proximo domingo realisar-se-ha na visinha povoação de Alpalhão, desta freguezia, a festividade em honra de S. Lourenço.

● Já está quasi concluido o edificio escolar para os dois sexos, melhoramento muito importante que o nosso saudoso amigo José Feliciano Lebre de Castilho deixou a esta povoação

● E' grande o numero de banhistas e aguistas, que se encontra na aprazivel estancia da Curia.

Oliveira de Azemeis, 8.—Tudo se prepara para que as festas de La Salette, atinjam o maior brilho.

As ornamentações no grandioso parque activam-se, apresentando já, tanto as rotundas como a avenida central, um lindo efeito pela sua elegancia e bom gosto.

O edificio da camara municipal, onde se realisa a exposição industrial agricola, está lindamente ornamentado, tendo no átrio, á entrada, envolto numa grande quantidade de arbustos artisticamente dispostos, um marco miliario, e ao lado uma placa com a decifração da inscrição que nele se contem.

A abertura desta realisa-se amanhã pelas 13 horas.

Já se encontram algumas familias em casas particulares e tem sido grande a procura de aposentos nos hoteis.

A companhia do Vale do Vouga tem feito larga distribuição do horario extraordinario nos dias 9, 10 e 11.

● Achando-se quasi esgotada a remessa de milho requisitada pela camara, de novo foi encomendada egual quantidade para abastecer o mercado de domingo proximo.

Golegã, 8.—Tomou posse do cargo de administrador deste concelho o sr. José de Vasconcelos, que é um cavalheiro dignissimo e a quem a Golegã deve serviços. O novo administrador partiu com sua esposa e filhos para Aveiro, onde vai passar a estação calmosa.

● A tuna operaria ofereceu um baile aos seus consocios, que decorreu animadissimo. Um grupo deles levou á scena algumas cançonetas e monologos, cujo desempenho despertou hilariedade aos assistentes.

NO FIM DA JORNADA

Em Paredes do Bairro faleceu o abastado proprietario e capitalista, sr. Manuel Rodrigues Cosme, viuvo, de 98 anos.

Era muito respeitado pelas suas qualidades de carater em todo o concelho de Anadia, onde o seu passamento foi profundamente sentido. Foi sempre um trabalhador honesto e um exemplar chefe de familia.

Era pai dos srs. Martinho, Joaquim, Henrique, José e dr. Antonio Rodrigues Cosme, advogado naquela comarca; e das sr.as D. Joaquina, Tereza, Clementina e Carolina Augusta de Almeida; e sogro dos srs. Manuel Rosmaninho, Joaquim José de Figueiredo e Antonio Francisco Castelão professor.

— Na Mealhada e com 83 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Ana Brandão Duarte Pêga, mãi dos srs. dr. Manuel Duarte Pêga, velho republicano e oficial do registo civil naquele concelho, e Antonio Duarte Pêga, fiscal do governo, e sogra dos srs. Frutuoso Rodrigues Breda, tesoureiro da fazenda publica, e Eduardo Nogueira Pinho, guarda-livros.

Senhora muito estimada pelas suas virtudes, deixou saudades a quem a conhecia.

— Em Oliveira de Azemeis faleceu hontem, repentinamente, o sr. José Ferreira da Silva Guimarães, antigo e conceituado farmaceutico, irmão dos srs. Antero de Araujo, um dos proprietarios da «Estamparia do Bolhão»; Luiz Guimarães, capitalista e industrial; e dr. Bento Guimarães, nosso velho amigo e conservador do registo predial de Oliveira de Azemeis, e sogro do sr. Bento Landureza, estimado comerciante naquela vila.

O extinto, que era muito considerado pela respeitabilidade do seu carater e pelas suas qualidades de trabalho, exerceu em Oliveira de Azemeis diversas funções publicas, sempre com muita competencia e retidão.

Apresentamos os nossos pezames á familia enlutada.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Não basta, para quem se preza de cultivar a elegancia, usar bom calçado, e, neste ponto, já vimos até onde vão as exigencias da moda, é preciso tambem usar boa luva.

Para o passeio matinal, para a estada na praia, para as *flâneries* nos parques das instancias de aguas e termas, o *trottoir* de fantasia completar-se-ha com a luva de camurça lavavel, fechada por dois grandes botões de nácar, ou pela luva-bainha *glacée*, folgada ou apertada no punho por um elastico, e que serão, segundo a côr do vestido, brancas, *grisperle* ou *beiges*.

Em principio, a luva deve ser tanto ou mais clara que o vestido; nunca mais carreda. A luva perfumada com bordado branco é sempre de uma encantadora distinção para as *negligés* elegantes.

A' tarde, com os vestidos *laileurs:* luvas da Suecia ou de *chevreau* de côr clara, bordadas pela parte superior com quatro ramos de sêda preta.

As luvas de fio de Escocia ou de sêda, muito praticas ou de uma leveza muito apreciavel no verão, de nenhum modo são, infelismente, compativeis com as *toiletes* de alta elegancia e, sob pena de cometer um grande solecismo em materia de gôsto, é preciso que nos resignemos a não as trazer senão com os *tailleurs* e os vestidos da tarde simples, feitos de tecidos leves; *mansouk* ás riscas bancas e de côr crépe ou *voile* de algodão brancos ou estampados; e deverão ser exclusivamente escolhidos entre os coloridos mais claros e mais suaves, limitados ao branco, ao créme, *champagno* ou *gris perle* desmaiados.

As malinhas de mãos, feitas de couro, estão postas de parte e atualmente substituidas por sacas de prágas em *guipure*, brancas ou créme, *doublées* de séda branca e guarnecidas por uma larga franja.

Com as *toiletes* de verão, usar-se-hão colares côr de ambar formados de grossas contas alongadas em forma de azeitonas, separadas ás vezes por pequenas contas de vidro.

Harerá tambem leques de alta novidade, como «O cisne». «A Scheherezada» e «As grandes azas». Como modêlo de elevavada fantasia e da suprema elegancia, recomendamos o leque de penas de pavão, ou com penas de côres branca e azul celeste.

Como ultima novidade, citaremos a grande voga das «Raposas vermelhas do Canadá». Em todas as praias elegantes estão em moda as gravatas para senhora, feitas por uma só destas raposas.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

PARA QUE VIVER?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter **fortuna, saude, sorte, amor correspondido, ganhar nos jogos e loterias** pedindo a curiosa brochura **gratis** do professor V. Ytalo 35. **Boulevard Bonne Nouvelle, PARIS.**

São bem dignos de lastima os doentes que não conhecem as Pilulas Pink

Quando se vê o consideravel numero de pessoas curadas pelas Pilulas Pink, ao passo que todos os outros remedios haviam sido destituidos de efeito, não se póde deixar de ter pena dos doentes que desconhecem as Pilulas Pink. Estas boas pilulas não têem preferencias: são as mesmas para toda a gente, e se a outros elas têem dado tão belas curas, como poderão ser ineficazes para os doentes que nos estão lendo?

Aqui têem hoje, pois não se trata de fazer affirmações desacompanhadas de provas—aqui têem um caso que deve esclarecer e edificar os nossos leitores, e se o espaço de que dispomos não fôsse tão limitado, poderiamos citar-lhes centenares de casos semelhantes.

Snr.ª D. MARIA DO ROSARIO

A sr.ª D. Maria do Rosario, que reside em Vinhó (provincia do Alemtejo), exprime-se nos seguintes termos:

«Tenho muita satisfação em participar a v. que as suas excelentes Pilulas Pink me restituiram a saude; direi mais: sofrendo ha longos anos, e tendo tomado grande quantidade de medicamentos, nenhum deles conseguiu nunca fazer o que as Pilulas Pink fizeram. Estava anemica, fraca, sentia-me sempre fatigada, e tinha muito mau aspecto. Sofria tambem imenso do estomago: logo em seguida ás comidas, inchava-me o estomngo e tinha muitas nauseas e aflições. Era tal o meu tormento, emquanto durava a digestão, que preferia deixar de comer. Desde o primeiro dia em que comecei a tomar as Pilulas Pink, o meu estado melhorou muito, e hoje acho-me completamente curada.»

Se a sua saude deixa a desejar, se não está tão forte como poderia estar, trate de fazer hoje mesmo a facil experiencia das Pilulas Pink. Esta simples tentativa bastará para convencer o doente que nos lê que terá o maximo interesse em continuar com o tratamento, pois não tardará a experimentar uma grande sensação de bem estar, indicio de que as forças voltaram e de que as funções do organismo se tornaram melhores.

Não é pequeno o numero de doentes que andam por aí á procura de um bom remedio, que lhes dê dias felizes, dias isentos de dôres e sofrimentos. Este exemplo devia leval-os a não procurar outro remedio. Quantos doentes poderiam curar-se recorrendo a tempo ás Pilulas Pink!

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000 250$000 reis, 50 reis. Cada reis 150$00 mais ou fração, de 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,3	10,5	13,25
Alfarelos	—	3,17	11,42	15,57
Coimbra B.....	—	3,55	12,02	16,49
Pampilhosa	—	4,33	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,36	12,57	18,45
Estarreja	11,58	5,59	—	19,6
Ovar	12,22	6,20	—	19,26
Esmoriz	12,42	6,34	—	19,49
Espinho	12,58	6,45	13,36	19,51
Granja	13,04	6,54	13,42	19,58
Valadares.....	13,23	7,06	—	20,11
Gaia.....	13,39	7,25	13,59	20,38
Campanhã.....	13,50	7,35	14,07	20,52
Porto (S. Bento).	13,58	7,56	14,19	21,03

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,29	19,57	17,54	7,04
Campanhã	11,40	20,30	18,05	7,15
Gaia	11,56	20,42	18,16	7,28
Valadares	12,05	—	—	7,36
Granja	12,41	20,58	18,29	7,47
Espinho	12,21	21,04	18,35	7,55
Esmoris	—	—	—	8,03
Ovar	12,44	21,27	—	8,19
Estarreja	13,04	—	—	8,43
AVEIRO	13,24	22,02	19,11	9,10
Pampilhosa	14,45	23,25	19,52	10,50
Coimbra B	15,23	0,03	20,09	11,22
Alfarelos	16,22	1,09	20,36	12,10
Entroncamento..	—	3,32	22,06	14,59
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	23,53	18,08

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibos.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Alcobaça.— Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360, 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

No de Ol[illegible] que corre alegre, litros: milh[illegible] relo, a 740 reis; t[illegible] a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

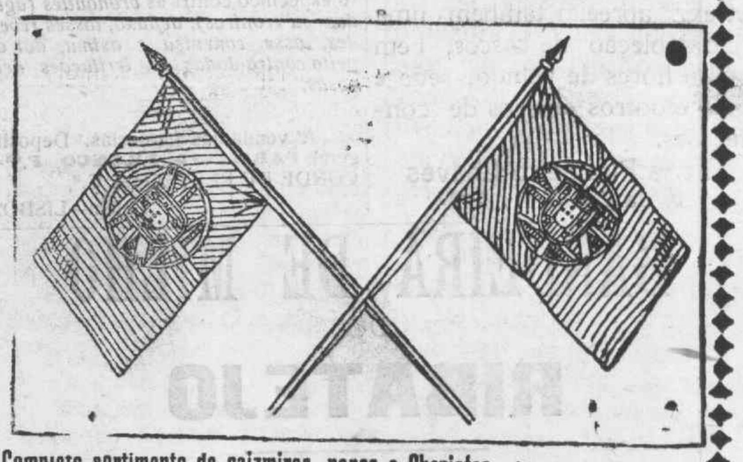
No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 200 reis. Por 20 litros: batata nova, a 420 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 5$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 660 reis; frade, a 700 reis; môcho, 900 reis; branco, a 760 reis; pateta, a 660 reis; tirgo, a 760 reis; milho branco, a 600 reis; amarelo, a 560 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 560 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 600 reis; batatas, a 650 reis; tremoços, (20 litros) a 720 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$100 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, o 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.
Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição noacabamento ††††† PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

CONTRA
A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

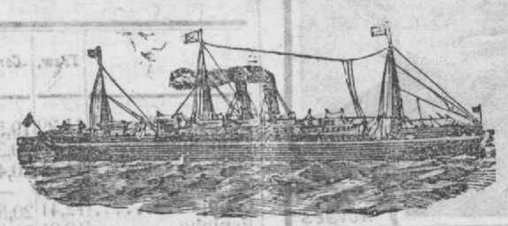
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Darro, em 20 de agosto
Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 41$

Aragon, em 1 de setembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Drina, em 8 de setembro
Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 41$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Avon, em 18 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Arlanza em 8 de setembro
Para o Rio de Janeiro, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: **TAIT & C.º** 19, Rua do Infante D Henrique

Em Lisboa: **James Rawes & C.** Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc,

Aguas alcalinas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnifiicos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem, LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO — Requeixo.

ALVIÇARAS

AGOSTINHO de Sousa, professor do liceu desta cidade, perdeu ha dias, desde a rua do Gravito até ao Governo-civil, um relogio de ouro preso a uma *châtelaine* tambem de ouro, tendo na sua extremidade um berloque com o monograma das suas iniciais e uma dedicatoria que termina com a seguinte data — Pangim, 5—9—910.

Quem fizer a fineza de restituir esses objetos ao seu dono, receberá alviçaras.

Galinhas de raça

Por motivo de retirada de familia vendem-se na Rua Direita n.º 43, galinhas e pintainhos de raça, por preços muito rasoaveis.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles,** em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

BANDEIRA DE MILHO DO RIBATEJO

O que ha de melhor no genero, para alimento de bois de trabalho e vacas de leite. Vende-se enfardada, por wagons completos ou em pequenas quantidades, não inferiores a 40 fardos. Pedidos a José de Vasconcelos.

GOLEGÃ

Créme Simon
sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, tres sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **A Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Darro, em 20 de agosto
Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 41$

Aragon, em 1 de setembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Drina, em 3 de setembro
Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 41$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Avon, em 18 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Arlanza em 8 de setembro
Para o Rio de Janeiro, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Intante D Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc,

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferrugínosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnifiicos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, como maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos.......... 9$000

ALVIÇARAS

AGOSTINHO de Sousa, professor do liceu desta cidade, perdeu ha dias, desde a rua do Gravito até ao Governo-civil, um relogio de ouro preso a uma *chatelaine* tambem de ouro, tendo na sua extremidade um berloque com o monograma das suas iniciais e uma dedicatoria que termina com a seguinte data—Pangim, 5—9—910.

Quem fizer a fineza de restituir esses objetos ao seu dono, receberá alviçaras.

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreeiar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO**, F.es—CONDE DE RESTELO & C.ª,
Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira —**Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª.

Galinhas de raça

Por motivo de retirada de familia vendem-se na Rua Direita n.º 43, galinhas e pintainhos de raça, por preços muito rasoaveis.

Gratificação de 100:000 reis

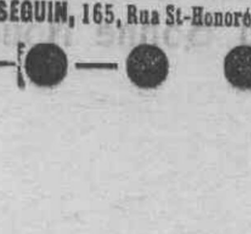
DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proíbido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

BANDEIRA DE MILHO DO RIBATEJO

O que ha de melhor no genero, para alimento de bois de trabalho e vacas de leite. Vende-se enfardada, por wagons completos ou em pequenas quantidades, não inferiores a 40 fardos. Pedidos a José de Vasconcelos.

GOLEGÃ

LINIMENTO GENEAU



40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO — o só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Phcia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon.*

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».